

PROJETO DE PESQUISA “CULTURA, COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA ERA DIGITAL”

RELATÓRIO FINAL

Relatório final apresentado ao Programa de Iniciação Científica (PIC) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) relativo às atividades desenvolvidas no período de Setembro de 2024 a Agosto de 2025, sob orientação da Dra. Eula Dantas Taveira Cabral.

Bolsista: Vinícius Silveira Gonçalves Gondra

Processo nº 01550.000021/2024-47

Bolsa PIC - CNPq

Rio de Janeiro
Agosto de 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1. A PESQUISA	7
1.1. Objetivos e Metodologia	7
1.2. Reuniões	7
1.3. Leituras	8
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	17
2.1. Participação nos eventos	17
2.2. Notas no site EPCC	25
2.3. O canal de podcast Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura...	40
2.4. Documentos indexados no Omeka.....	44
2.5 Desenvolvimento de Artigo Científico.....	45
3. OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS	46
3.1 Participação em eventos.....	46
4. ATIVIDADES FUTURAS	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
ANEXOS	53

APRESENTAÇÃO

O projeto que sou bolsista na FCRB é o “Cultura, Comunicação e Informação na era digital”, que tem como coordenadora e orientadora a Dra. Eula Dantas Taveira Cabral. Tem como objetivo “mostrar como a cultura, a comunicação e a informação são encaradas pela sociedade, políticos e empresários na era digital e a importância da digitalização, da preservação e de sua democratização” (CABRAL, 2021, p.6). Para tal,

leva-se em consideração as questões sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas, verificando-se como vem sendo tratado o tema pela ciência, pelo empresariado e pelo governo a partir de pesquisas bibliográficas, documentais e estudos de casos, verificando-se a legislação brasileira, as iniciativas dos atores envolvidos, as estratégias dos conglomerados midiáticos e o posicionamento de organismos internacionais, como a Unesco (CABRAL, 2021, p.1).

Cultura, comunicação e informação na era digital são desafios que vêm sendo encarados pela sociedade, pelos governos e pelos empresários nos últimos anos. “Observa-se que as novas tecnologias invadem os lares e atingem cada cidadão sob os ângulos sociais, culturais, econômicos, políticos e midiáticos” (CABRAL, 2021, p.2). E, no projeto de pesquisa, estudamos a democratização da mídia brasileira analisando o processo de concentração midiática que, no caso da radiodifusão, se dá principalmente com cinco grandes conglomerados midiáticos que estão em quase 100% do território nacional, sendo eles: “Rede Globo, SBT, Bandeirantes, Record e Rede TV!. Estão em mais de 97% dos 5.570 municípios” (CABRAL, 2021, p.3).

O brasileiro é, verificadamente, um grande consumidor midiático. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), apresentados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), no Brasil, que possui mais de 200 milhões de habitantes, “a televisão aberta e o rádio chegam em mais de 90% das residências” (CABRAL, 2021, p.2). “Quanto à TV por assinatura, conforme o balanço dos serviços de telecomunicações de 2019, atinge 15,79 milhões de domicílios” (CABRAL, 2021, p.2).

Em relação ao rádio, a PNAD Contínua (IBGE, 2023) identificou que aproximadamente 56,5% dos domicílios ainda utilizam esse meio de comunicação. Quanto ao telefone, constatou-se que o celular móvel estava presente em 96,6% dos domicílios, enquanto o telefone fixo convencional estava em apenas 12,3% dos lares. No que diz respeito à internet, verificou-se que era utilizada em 91,5% dos domicílios permanentes, sendo a banda larga o principal tipo de conexão, com índices variando entre 99,7% e 99,9% entre os anos de 2016 e 2022. Os grupos mais presentes no acesso à internet eram compostos por jovens de 20 a 24 anos e de 25 a 29 anos, ambos com um percentual de 96,1%.

“Além da Concentração na área de Radiodifusão e feita por proprietários brasileiros, na de Telecomunicações o agravante é que todos os proprietários são estrangeiros e atingem quase 100% do território nacional. São eles: Vivo; Oi; Claro; Tim, Nextel e SKY.” (CABRAL, 2021, p.4). Esses proprietários estrangeiros atuam nas áreas de telefonia fixa e celular, banda larga e TV por assinatura.

Ao longo da pesquisa observamos que há necessidade de regular a mídia para que se possa coibir “a concentração da mídia nas mãos de poucos conglomerados”. O monopólio e o oligopólio presentes nos meios de comunicação brasileiros são práticas ilegais, possibilitados “por que não há cumprimento das normas legais, não se cumpre o período para a troca legal de proprietários e não existem restrições para a formação de redes nacionais e regionais” (CABRAL, 2021, p.4). É importante destacar ainda que o capítulo V, “Da comunicação social”, da Constituição Federal brasileira de 1988, em seu artigo 220, parágrafo 5º, assinala que “os meios de comunicação social não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio”.

O projeto “Cultura, Comunicação e Informação na era digital”, que está sendo desenvolvido na Fundação Casa de Rui Barbosa, e do qual eu, Vinícius Silveira Gonçalves Gondra, faço parte, juntamente com outros colaboradores e bolsistas, orientados pela Dra. Eula D. T. Cabral, tem uma função indispensável para a sociedade brasileira. Com estudo e embasamento teórico, conhecemos cada vez mais o cenário midiático brasileiro e, com isso, entendemos melhor quais são os problemas enfrentados e como superá-los diante dos contextos sociais, culturais, econômicos, políticos, midiáticos e tecnológicos.

O projeto visa aproximar-se da sociedade para a luta em prol da democratização da mídia, analisando-se teorias e práticas de pesquisadores e ativistas das áreas de Comunicação, Cultura e Informação, levando-se em consideração a realidade social, econômica, política, cultural e tecnológica, além da legislação e do comportamento do mercado.

Tendo em vista o contexto em que se encontra o cenário midiático brasileiro e o objetivo geral do projeto, que é “mostrar como a cultura, a comunicação e a informação são encaradas pela sociedade, políticos e empresários na era digital e a importância da digitalização, da preservação e de sua democratização”, visamos atingir os seguintes objetivos específicos:

- Verificar como o cenário midiático (que envolve a cultura, a comunicação e a informação) vem sendo construído no Brasil
- Analisar a legislação brasileira e os acordos internacionais, identificando como regem o conteúdo midiático e o que falta ser implementado no Brasil por parte dos governos e dos grupos de mídia
- Mostrar que projetos de digitalização e de preservação vêm sendo feitos pelo governo federal, sociedade civil e conglomerados midiáticos (CABRAL, 2021, p.6).

Para tal finalidade, “trabalhamos com os métodos Quantitativo e Qualitativo, através de Estudos de Caso e pesquisas exploratória e descritiva” (CABRAL, 2021, p.10).

O projeto de pesquisa desenvolve-se a partir de seis estratégias:

- Pesquisa bibliográfica: levantamento e leitura de livros e artigos relacionados aos temas de Economia Política da Comunicação, da Informação e da Cultura, Geografia da Comunicação, Políticas Culturais, Economia, Administração, Direito, Ciência da Computação, Ciência da Informação, Humanidades Digitais e Ciência Política; Direitos Humanos e, em especial, aos direitos humanos à Comunicação, enfatizando a análise de indicadores sobretudo no Brasil e América Latina. Além de jornais e revistas que trabalhem com a área, como Folha de S. Paulo, Estado de S.Paulo, Valor Econômico, O Globo, Meio e Mensagem etc;
- Pesquisa documental: levantamento, leitura e análise de documentos e declarações assinados tanto pelo governo brasileiro, como por organizações da sociedade civil em nível internacional, regional e nacional; legislação brasileira, relatórios, estatísticas, pesquisas de mercado e elementos iconográficos;
- Repositórios digitais na plataforma Omeka (www.omeka.net), criados pelo grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB) que levanta, analisa, cria metadados e disponibiliza à sociedade documentos sobre a área cultural no que tange à legislação nacional (nos níveis municipal, estadual e federal), legislação internacional e acadêmica;
- Site EPCC (<https://epccbrazil.wixsite.com/epcc2>) trabalha-se com publicação de informações, notícias, eventos e pesquisas sobre Cultura, Comunicação e Informação;
- Canal de podcasts científicos Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, onde publicamos podcasts científicos que difundem pesquisas e projetos sobre Cultura, Comunicação e Informação, a partir das leituras e fichamentos de textos científicos;
- Eventos científicos – organização dos eventos e oficinas promovidas pelo grupo e participação nos eventos com apresentação de resultados da pesquisa” (CABRAL, 2021, p.10 e 11).

O desenvolvimento destas estratégias para o projeto é fundamental, pois a Cultura, a Comunicação e a Informação na era digital são desafios que envolvem os diferentes atores sociais, tendo em vista a importância que têm na vida cotidiana.

É importante destacar, também, que, quando entramos como bolsistas no projeto, passamos a fazer parte do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC), que é registrado no CNPq e chancelado pela FCRB, que tem como líder a Dra. Eula D.T.Cabral. Assim,

durante a minha contribuição como bolsista¹, no período de Setembro de 2024 até Agosto de 2025, continuei me envolvendo mais em pesquisas científicas relacionadas ao tema do projeto, que é Cultura, Comunicação e Informação na era digital, sempre retornando para a sociedade o conhecimento que adquiri com artigos e obras científicas, legislações, inúmeras notícias e eventos sobre direito e democratização da comunicação, da informação e da cultura. Com as instruções da coordenadora do grupo, a doutora Eula Dantas Taveira Cabral, a qual se mostrou extremamente capacitada para a tarefa de guiar e ensinar os bolsistas, e também como integrante do grupo EPCC, divulguei o conhecimento científico, ajudando a democratizar a Cultura, Comunicação e informação na era digital, das seguintes formas:

- Manutenção e atualização do site EPCC (<https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/blog>), a partir de notícias sobre os temas trabalhados, de setembro de 2024 a agosto de 2025.
- Leituras e fichamentos de textos científicos, para, então, produzir roteiros sobre as obras fichadas e gravá-las para o podcast do grupo EPCC – Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura (<https://open.spotify.com/show/4yJ9nyAbo9h1G0GLyDe8cw>), que se tornou um grande difusor de artigos e obras científicas. Durante o período de tempo em questão, publiquei 10 podcasts.
- Participei como ouvinte e plaestrante em eventos internos e externos do grupo.
- Integrei uma pesquisa conjunta com os outros bolsistas, onde nos dedicamos a buscar entender **“Como os temas cultura, comunicação e informação são retratados pelos portais Agência Brasil, G1, Agência Senado e Portal da Câmara dos Deputados no ano de 2024”**, a partir da pesquisa de 14 palavras-chave: telecomunicações, internet, inteligência artificial, fake news, desinformação, rádio, rádio comunitária, televisão, TV por assinatura, TV digital, streaming, cultura, audiovisual e radiodifusão no período de tempo de 15/4 a 17/6/24. Nela, fiz o levantamento sobre o tema na Agência Senado, portal de notícias digitais do Senado Federal do Brasil.
- Com os resultados da pesquisa, redigi um capítulo junto com a doutora Eula Cabral no ebook **“Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital”**. O título do capítulo é **“Regulamentação do streaming na Agência Senado”** (p.118 a 135).²

¹ Estou como bolsista desde 16 de janeiro de 2024, cujo primeiro termo de outorga foi até 31/8/2024. Com a renovação da bolsa, meu segundo termo de outorga abrange o período de 1/9/2024 a 31/8/2025 (resultando neste relatório final).

² CABRAL, Eula D.T., GONDRA, Vinicius S.G. Regulamentação do streaming na Agência Senado. IN: CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org). **Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.6. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2024. P.118 a 135. Disponível em <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas> e https://3c829a3c-77b8-4f4d-9ff4-2edbc503f181.filesusr.com/ugd/ad71bb_671cac2f42da44c297e0bd4c9ad421aa.pdf

- Também estou redigindo outro capítulo, em coautoria com a Dra. Eula Cabral, sobre **“Direito e Democratização da informação: legislação e projetos sobre IA e streaming”** para ser publicado no próximo ebook do EPCC e apresentado na Jornada do PIC da FCRB.

É importante destacar, ainda, que no dia 17 de outubro de 2024 apresentei uma parte do trabalho que venho realizando na 19ª Jornada do Programa de Iniciação Científica. Falei sobre “A Agência Senado e o debate sobre a regulamentação do streaming no Brasil”, que foi publicado nos Anais da 19ª Jornada de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa³.

Também tive, junto com a Dra. Eula Cabral, dois artigos aceitos e apresentados. No dia 2 de julho de 2025, a Dra. Eula Cabral apresentou na Mesa XXIII – Audiovisual II, no **XIV Seminário Internacional de Políticas Culturais**, a pesquisa **“Políticas Culturais para o streaming”**, assinado pela Dra. Eula D.T. Cabral em co-autoria com Vinícius Silveira Gonçalves Gondra (PIC/FCRB) e João Victor Maiani Pereira (EPCC/FCRB). Em anexo.

O segundo artigo foi **“Culturais Digitais e regulamentação do Streaming”**, apresentado pela Dra. Eula D.T. Cabral no dia 11 de agosto de 2025 no GT Culturas Digitais do **XXI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECEL 21)**. O artigo é assinado pela Dra. Eula D.T. Cabral em co-autoria com Vinícius Silveira Gonçalves Gondra (PIC/FCRB) e João Victor Maiani Pereira (EPCC/FCRB). Em anexo.

Todas estas atividades foram e são feitas sob orientação da Dra. Eula Dantas T. Cabral, que corrige e avalia cada um desses passos para garantir qualidade na democratização da ciência que realizamos.

No presente relatório será possível identificar o que foi feito nestes meses de pesquisa.

³ Anais da 19ª Jornada de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa [recurso eletrônico] / organização Ana Pessoa, Ana Lígia Medeiros, Aparecida Rangel. – Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2024. Disponível em https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/atuacao/pesquisa/copy2_of_Anais19JornadadeICdaFCRB2.pdf.

1. A PESQUISA

1.1. Objetivos e metodologia

O projeto “Cultura, Comunicação e Informação na era digital” tem como:

Objetivo geral

- Mostrar como a cultura, a comunicação e a informação são encaradas pela sociedade, políticos e empresários na era digital e a importância da digitalização, da preservação e de sua democratização.

Objetivos específicos

- Verificar como o cenário midiático (que envolve a cultura, a comunicação e a informação) vem sendo construído no Brasil
- Analisar a legislação brasileira e os acordos internacionais, identificando como regem o conteúdo midiático e o que falta ser implementado no Brasil por parte dos governos e dos grupos de mídia
- Mostrar que projetos de digitalização e de preservação vêm sendo feitos pelo governo federal, sociedade civil e conglomerados midiáticos.

(CABRAL, 2021, p. 6).

Trabalhamos com os métodos quantitativo e qualitativo, através de estudos de caso e pesquisas exploratórias e descritivas.

No período de setembro de 2024 até agosto de 2025, foi possível realizar leituras bibliográficas, fazer fichamentos, postagens diárias no site EPCC, episódios de podcast, indexações nos repositórios digitais culturais, participar das reuniões e seminários do grupo, além de prestigiar diversos eventos científicos.

1.2. Reuniões

As reuniões conduzidas pela Dra. Eula D. T. Cabral acontecem semanalmente. A comunicação entre a coordenadora e os membros do projeto também é realizada diariamente por meio de um grupo de Whatsapp e por email.

No que tange às reuniões, a coordenadora envia a pauta dos assuntos que serão colocados e debatidos entre os presentes. Ela ocorre uma vez por semana, normalmente na manhã da terça-feira, presencialmente ou pelo google meet.

Os encontros viabilizam discussões sobre o andamento do trabalho de cada bolsista, suas leituras, fichamentos e roteiros, organização dos próximos textos e datas para os episódios de podcast, desenvolvimento de artigos, divulgação dos próximos eventos científicos e organização das apresentações em seminários, andamento das planilhas de levantamento de materiais para o repositório digital no Omeka, postagens no site do EPCC, pesquisas sobre os temas em evidência no momento, entre outras coisas relacionadas à Cultura, Comunicação e Informação na era digital.

Nesses encontros, a coordenadora do grupo, Eula D.T.Cabral, atualiza o documento do planejamento do grupo, deixando claro e organizadas as atividades designadas para cada bolsista.

1.3 Leituras

As leituras designadas a mim me apresentaram não somente autores novos interessantíssimos, mas também ampliaram exponencialmente meu conhecimento na área de Cultura, Comunicação e Informação, vitais para o desenvolvimento de qualquer sociedade, principalmente a que vivemos, que está cada vez mais digital.

A seguir, estão descritos algumas leituras que foram realizadas durante esses meses:

1. Cultura, Comunicação e Informação na era digital

Projeto de pesquisa escrito pela coordenadora Eula D.T.Cabral em 2021. Mostra-se como a população brasileira é multicultural e consumidora dos conteúdos exibidos nos meios de comunicação e telecomunicações. Verifica-se como os conglomerados controlam as emissoras de TV aberta, rádio, TV por assinatura, internet, telefonia e banda larga, o que acarreta na falta de diversidade e consequentemente asfixiando a democratização da comunicação, da cultura e da informação.

2. A ideia de cultura

O livro “A ideia de cultura”, escrito por Terry Eagleton, foi lançado no ano 2000, na Inglaterra, e chegou traduzido ao Brasil com a publicação em 2005 pela UNESP. O autor se via insatisfeito pelo uso muito rígido da palavra “cultura”, então, para compreender as mudanças da palavra e sua flexibilidade, mostra as transformações históricas de seu uso, desde sua origem até o uso na contemporaneidade.

3. Comunicação pública em (des)construção: a participação das emissoras da EBC no cotidiano dos ouvintes

A leitura se trata do segundo capítulo do ebook “Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação”, que tem como organizadora Eula D. T. Cabral. Os autores do capítulo em questão são Dylan Pereira Campos Araujo e Adilson Vaz Cabral Filho. Neste capítulo, os autores apresentam um breve panorama sobre a história das emissoras públicas brasileiras para a compreensão das representações simbólicas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, da Rádio Nacional da Amazônia e da TV Brasil e mostram a relação histórica dessas 3 emissoras com seu público.

4. Presidenciáveis e sociedade: democratização e direito à comunicação, à informação e à cultura nos programas de governo dos candidatos à Presidência do Brasil

A leitura se trata do sexto capítulo do ebook “Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação”, que tem como organizadora Eula D. T. Cabral. Os autores do capítulo em questão são Eula Dantas Taveira Cabral, Larissa Gama Louback, Júlia do Carmo Aranha e Filipe Farias Maciel Araújo. Os autores, para este capítulo, analisaram cada uma das 12 propostas dos candidatos a presidente da eleição de 2022 e procuraram o que cada candidato estava propondo para as áreas de comunicação, cultura e informação.

5. A TV aberta é mais que uma paixão nacional para os brasileiros

A leitura se trata do terceiro capítulo do ebook “Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação” organizado pela doutora Eula D. T. Cabral. Foi escrito pelos doutores Eula Dantas Taveira Cabral e Adilson Vaz Cabral Filho e a doutoranda Cintia Augustinha Dos Santos Freire. O capítulo tem como objetivo, questionar a corrente de pensamento, que diagnostica um enfraquecimento constante da TV aberta com a chegada da era digital. Não só em relação política e econômica, mas também do ponto de vista sociocultural. O texto apresenta aos leitores diversos contextos em que a TV aberta ainda possui significativa importância.

6. Mídia, mulher e atualidade: um reflexo da imagem feminina na contemporaneidade

É o décimo capítulo do ebook “Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação” organizado pela doutora Eula D. T. Cabral. Foi escrito pela especialista em Comunicação e Jornalismo Digital, Juliana Meneses. O capítulo apresenta como, ao decorrer da história, as mulheres têm lutado para conquistar seus direitos sociais e se libertar da inferiorização que lhes foi atribuída pelo patriarcado. Busca analisar como a construção social da imagem da mulher na sociedade contemporânea é um produto fruto do patriarcado, induzida desde a infância a acreditar que deve ter um lugar de coadjuvante na sociedade, dando maior oportunidade aos homens para vida pública, e incentivando as meninas ao casamento, ao lar, à família, além de supervalorizar a imagem física.

7. Memórias de um país sem ‘cabimento’ nos dez anos da homenagem ao Brasil na Feira do Livro de Frankfurt

Faz parte do ebook “Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação” organizado pela doutora Eula D. T. Cabral. Foi escrito pela doutora em comunicação, Rachel Bertol. Tem como objetivo apresentar como ocorreu a Feira do Livro de Frankfurt, em 2013, em que o Brasil foi o país de destaque, de que forma o Brasil se mostrou, como foi sua programação cultural como país homenageado e como, de 2013 para cá, o Brasil vem trabalhando suas áreas cultural e literária.

8. Arquivos pessoais e a instituição de custódia: um estudo de caso do fundo Ubaldino do Amaral

Leitura sobre o décimo sétimo capítulo do ebook “Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação” organizado pela doutora Eula D. T. Cabral. Foi escrito pela arquivista Gabriela Pascoal. O texto aborda a vida e carreira de Ubaldino do Amaral Fontoura (1842-1920), personagem muito importante para a compreensão de algumas mudanças do século XIX para o século XX, a organização física e intelectual do seu acervo que está custodiado pela Fundação Casa de Rui Barbosa, e como essas nuances atuam diretamente no conceito de cultura. E trata também da importância da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) como instituição de custódia que está disponibilizando gratuitamente este acervo para a sociedade, possibilitando a pesquisa histórica e científica.

9. Literatura popular em verso: a experiência da Fundação Casa de Rui Barbosa com a difusão do seu raro acervo de cordéis em ambientes digitais

O texto integra a obra “Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação”, organizada por Eula D. T. Cabral. No capítulo, os autores Adriana Figueiredo e Fabrício A. da Silva analisam o acervo digital da FCRB, que abriga a maior coleção de folhetos da América Latina, e sua importância para a cultura brasileira.

10. Sustentabilidade na radiodifusão comunitária: desafios e possibilidades

O artigo, do doutor em comunicação Adilson Vaz Cabral Filho, tem como objetivo analisar o tema da sustentação das rádios comunitárias a partir da legislação vigente no Brasil. Quais impasses e saídas a rádio comunitária encontra para sustentar sua existência, como o Estado a protege e fomenta diante da constante deslegitimação que o meio privado exerce. Foi publicado na revista Logos v. 24 n. 1 (2017).

11. Rearticulaciones editoriales creativas en el Fondo Documental de Arte Correo del Centro de Arte Experimental Vigo

Leitura sobre o décimo quinto capítulo do ebook “Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação”, organizado pela doutora Eula D. T. Cabral. O texto tem o objetivo de visualizar e analisar o trabalho de organização e rearticulação criativa de peças documentais de arte-correistas de diversas partes do planeta que mantiveram contato com o artista de La Plata, Edgardo Antonio Vigo durante o último terço do século XX.

12. Por que debater o pluralismo na comunicação de massa

Primeiro capítulo do livro “Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão”, que tem como autora a doutora em políticas de comunicação e cultura, Miriam Wimmer. No capítulo, são analisados mecanismos como o direito de antena; as cotas de programação de conteúdo; e os direitos a uma programação televisiva que seja, em seu conjunto, equilibrada do ponto de vista da representação de grupos sociais e pontos de vista diversos.

13. Modalidades de pluralismo na comunicação de massa

Segundo capítulo do livro “Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão”, que tem como autora a doutora em políticas de comunicação e cultura, Miriam Wimmer. A pesquisa proposta busca lançar olhos sobre os diferentes mecanismos de incentivo ao pluralismo interno na programação televisiva.

14. Direitos, Democracia e Comunicação de massa: Contextualização do Debate

Terceiro capítulo do livro “Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão”, que tem como autora a doutora em políticas de comunicação e cultura, Miriam Wimmer. O capítulo se preocupa em focalizar mais a discussão da relação entre direitos, democracia e comunicação de massa.

15. A tecnologia na comunicação do Senado: do papiro à internet

O texto é uma dissertação de mestrado de Valéria Ribeiro da Silva Franklin Almeida. Ele busca estudar o histórico da área de comunicação do Senado Federal Brasileiro e usa como objeto de estudo para tal, a Agência Senado de notícias, portal de notícias digitais do Senado.

16. A comunicação digital multiplataforma do Senado Federal.

É um artigo, escrito por Ana Lucia Romero Novelli e Sarah Albertina Cerqueira Nunez. Nele, as autoras buscam estudar o histórico dos trabalhos digitais do Senado Federal Brasileiro, desde sua origem, trabalhando suas expansões até chegar na atualidade.

17. A interferência do revisor na matéria jornalística: um estudo sobre as notícias da agência senado

É uma monografia de Soraya M. dos Reis, em que é estudado o grau de interferência do revisor nas matérias jornalísticas produzidas pela Agência Senado e refletir sobre o papel desse profissional nos dias atuais.

18. Por que a Guerra? (Carta a Einstein, 1932)

Carta enviada de Freud para Einstein apresentar em uma conferência que visava debater a questão das guerras. Nela, Freud tenta explicar o ímpeto humano de buscar o conflito, principalmente, pelo que chama de Pulsão de Morte.

19. A Instrução Judicial e a Psicanálise (1906)

Texto em que Freud debate com um Juiz se é ou não possível de se utilizar de técnicas da Psicanálise Freudiana para auxiliar em inquéritos de processos judiciais.

20. Pânico moral e construção do perigo: contribuições da mídia para o endurecimento de medidas do Estado punitivo

O texto, de Isadora Ribeiro Corrêa e Carla Graia Correia, se debruça sobre o papel da mídia - jornalística, televisiva e cibernética - em preencher o vazio entre a população e o sistema de justiça brasileiro. Perspicazmente, pela metodologia dedutiva, as autoras estudam como, através da criação de símbolos, reiteração de imagens e reforço de ideologias, a mídia influencia para a construção do pânico social e insegurança nos indivíduos, e de que forma tal percepção da sociedade sobre essas questões serve à legitimação do autoritarismo e punitivismo como principal forma de administrar políticas criminais.

21. A charge política e a relação com o silêncio

O texto, de Elza Maria D'Athayde, aborda de forma esclarecedora que a charge política não pode ser percebida como mero modo de humor perfunctório, todavia, como um discurso complexo que provoca as conveniências e desvela prismas muitas vezes silenciados no discurso político. Ademais, compreendendo o humor como um dispositivo de crítica social e renitência.

22. Sociologia e Direito na Teoria Durkheimiana

Nesse texto, Raquel Weiss destaca as principais contribuições, para ela, de Durkheim no direito. Que é o direito como fenômeno social; a teoria sobre a pena, a função do direito na sociedade; e a concepção do direito sobre o crime.

23. Max Weber sobre o Direito e ascensão do capitalismo

No texto de David Trubek, o autor busca analisar o direito e a economia em Weber, que criou sua sociologia para analisar a sua própria sociedade, não visava uma sociologia universal. O objetivo de Trubek é falar que a discussão não é nova e, para tal, apresenta as hipóteses de Weber do “por que o capitalismo surgiu e se desenvolveu na Europa e nos EUA?”.

24. Sentidos da judicialização da política: duas análises

No artigo, dos autores Andrei Koerner e Débora Alves Maciel, é analisada a judicialização da política de duas perspectivas, a de Luiz Werneck Viana, que analisa as novas maneiras dos 3 poderes de relacionarem entre si e o Estado com a sociedade. E a de Rogério Arantes, onde analisa

o tema no Ministério Público, que vem decidindo cada vez mais sobre políticas, mesmo se colocando fora da política.

25. Democratização da cultura e políticas culturais indígenas

É o terceiro capítulo “Democratização da cultura e políticas culturais indígenas”, do Ebook “Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital”, publicado em dezembro de 2024 e lançado em fevereiro de 2025. Os organizadores do são os doutores Eula Dantas Taveira Cabral e Adilson Vaz Cabral Filho. Os autores do capítulo são a doutora Eula Cabral e o indigenista Francisco José Gonçalves Gomes.

26. Democratização da comunicação, da cultura e da informação no Brasil e o papel das rádios comunitárias

É o primeiro capítulo “Democratização da comunicação, da cultura e da informação no Brasil e o papel das rádios comunitárias”, do Ebook “Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital”, publicado em dezembro de 2024 e lançado em fevereiro de 2025. Os organizadores e autores deste primeiro capítulo são os doutores Eula Dantas Taveira Cabral e Adilson Vaz Cabral Filho.

27. “Por que regular os meios de comunicação?

É o primeiro capítulo do trabalho “Regulação democrática dos meios de comunicação”, da Coleção “O que saber” da Fundação Perseu Abramo. O autor é o jornalista Jonas Valente. Neste capítulo 1, o texto faz uma primeira explicação sobre o que é regulação e como ela pode ser entendida no debate sobre os meios de comunicação.

28. Reconvergindo a convergência: Quando legislação e tecnologia se reencontram

É um artigo científico que foi publicado na revista Estudos de Sociologia, em 2008. O trabalho pretende, em um contexto de mudança legislativa na área de telecomunicações, resgatar princípios constantes de marcos anteriores, enfocando a sua adequação ao cenário contemporâneo face às mudanças por que passou o país nas últimas décadas.

29. A resiliência do broadcast: o Globoplay e as tensões jurídicas na constituição do streaming no Brasil

É um trabalho que foi publicado no 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, da Intercom, em 2020. O trabalho pretende explorar uma das dimensões que compõem a ambiência que permitiu o avanço dos serviços de streaming no Brasil, tomando como objeto a plataforma do Grupo Globo, o Globoplay.

30. O setor audiovisual e os serviços de streaming: da necessidade de repensar a regulação e as políticas públicas

É um artigo do 24º volume da revista “EPTIC”, que foi publicada em 2022. O artigo, ao perceber as diversas iniciativas dos últimos anos que se debruçaram na questão da regulação dos streamings, propõe uma reflexão crítica, e não preditiva, sobre modelos regulatórios e o futuro das políticas culturais brasileiras.

31. Linhas de Pensamento, tradições políticas e sistemas midiáticos comparados

É o sexto capítulo do livro, “Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão”, de Miriam Wimmer, que foi publicado em 2014 e tem 271 páginas.

32. Direitos de acesso aos meios de comunicação de massa

É o quinto capítulo do livro, “Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão”, de Miriam Wimmer, que foi publicado em 2014. Possui 8 páginas, indo da página 77 a 84.

33. Teoria do discurso, esfera pública e a possibilidade de inversão do fluxo de comunicação

É o quarto capítulo do livro, “Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão” que foi publicado em 2014. Possui 16 páginas, indo da página 61 a 77.

33. O que é a governança de algoritmos

Capítulo escrito por Danilo Cesar Maganhoto Doneda e Virgílio A. F. Almeida, integrante da obra *Tecnopolíticas da vigilância: Perspectivas da margem* (2016). Os autores explicam o conceito de governança de algoritmos e sua relevância na atual sociedade hiperconectada. Abordam como a tomada de decisão mediada por algoritmos influencia setores como economia, política e cultura, discutindo a necessidade de transparência e responsabilidade na gestão dessas tecnologias.

34. How Many ChatGPT Users Are There?

Artigo de Fabio Duarte publicado no site Exploding Topics em julho de 2025. O autor apresenta estatísticas atualizadas sobre o crescimento de usuários do ChatGPT, analisando a velocidade de adesão da ferramenta no mercado, o perfil dos usuários e tendências no uso de inteligência artificial conversacional.

35. O que é inteligência artificial (IA)?

Página informativa do Google Cloud que explica, de forma acessível, os conceitos fundamentais de inteligência artificial, suas principais aplicações e como diferentes áreas — como saúde, finanças e educação — já utilizam a tecnologia. Também apresenta o papel do aprendizado de máquina e das redes neurais no avanço da IA.

36. Google / Ipsos Multi-Country AI Survey 2025: Our Life With AI: From innovation to application

Relatório publicado em janeiro de 2025, resultado de pesquisa conduzida pelo Google e pela Ipsos. Apresenta dados sobre como a inteligência artificial está presente no cotidiano de usuários de diferentes países, explorando percepções, expectativas e preocupações em relação à tecnologia, além de tendências para seu uso no futuro próximo.

37. O espírito das leis: as formas de governo, a federação, a divisão dos poderes

Livro de Charles de Sécondat, Barão de Montesquieu, em sua 9ª edição publicada pela Saraiva Siciliano (2008). Trata-se de uma das obras mais influentes da teoria política, apresentando a

divisão dos poderes, o papel das formas de governo e a organização federativa, fundamentos que moldaram democracias modernas.

38. A análise da vigilância de Foucault e sua aplicação na sociedade contemporânea

Artigo de Elizabeth Huber M. e Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello publicado na revista Intexto (2015). Analisa as reflexões de Michel Foucault sobre vigilância e as aplica à sociedade contemporânea, explorando como novas tecnologias de comunicação potencializam formas de controle social.

39. O Dilema das Redes

Documentário dirigido por Jeff Orlowski (2020) e disponível na Netflix. Com 94 minutos de duração, aborda o impacto das redes sociais na sociedade, expondo estratégias das grandes empresas de tecnologia para manipular comportamento, influenciar opiniões e maximizar engajamento, e os efeitos psicológicos e sociais desse modelo.

40. ChatGPT perto de 1 bilhão de downloads

Notícia de Fernando Paiva publicada no Mobile Time em julho de 2025. Relata o marco histórico do ChatGPT ao se aproximar de 1 bilhão de downloads, analisando o crescimento acelerado da ferramenta e seu impacto no mercado de aplicativos e de inteligência artificial.

41. A tecnologia como fator de democratização do Direito

Artigo de Aires José Rover publicado na revista Sequência (1997). Discute como as tecnologias da informação podem ampliar o acesso ao conhecimento jurídico e contribuir para a democratização do Direito, promovendo maior transparência e participação cidadã.

42. Direito à informação e direito de acesso à informação como direitos fundamentais na Constituição brasileira

Artigo de Ingo Wolfgang Sarlet e Carlos Alberto Molinaro publicado na Revista da AGU (2014). Os autores analisam a proteção constitucional ao direito à informação e ao acesso à informação, discutindo sua importância como garantia fundamental e suas implicações para a cidadania.

43. Algoritmos silenciadores: desinformação e espiral do silêncio na era da inteligência artificial

Artigo de Adriano Alves da Silva e Francisco Gilson Rebouças Pôrto Júnior publicado na Organicom (2024). Examina como algoritmos podem reforçar a desinformação e o fenômeno da espiral do silêncio, limitando a diversidade de opiniões nas plataformas digitais.

44. Regulamentação do streaming na Agência Senado

Capítulo escrito por Eula Dantas Taveira Cabral e Vinícius Silveira Gonçalves Gondra, integrante da obra Democratização da cultura, da comunicação e da informação na era digital – Volume IV (2024). Analisa como a Agência Senado aborda a regulamentação dos serviços de streaming, discutindo desafios legislativos e impactos culturais.

45. O objeto do Direito

Palestra de Sacha Calmon proferida no Congresso Mineiro de Direito Tributário (2013). Apresenta reflexões sobre a natureza e os limites do Direito, sua função social e as interpretações que se fazem a partir de diferentes correntes jurídicas.

46. Direito, justiça e sociedade

Artigo de Sérgio Cavalieri Filho publicado na Revista da EMERJ (2002). Explora as relações entre Direito, justiça e a estrutura social, discutindo como valores jurídicos e princípios éticos influenciam a aplicação da lei.

47. Direito à informação: situação legal e desafios

Artigo de Marco Cepik publicado na Informação Pública (2000). Examina a legislação brasileira sobre direito à informação e os desafios práticos para sua efetivação, considerando aspectos políticos, institucionais e culturais.

48. A divisão de poderes: de Montesquieu aos nossos dias

Artigo de Shirley Santos Corrêa, Lindiane Rozário da Silva, Milena Montino dos Santos e Verônica Teixeira Marques (2012). Analisa a evolução do conceito de separação dos poderes, desde Montesquieu até as práticas políticas contemporâneas, destacando suas implicações no Estado democrático.

49. A democratização do acesso à informação como direito cívico ao cidadão brasileiro

Artigo de Italo Leonardo Mendes de Sousa Feitosa, Paulo Henrique Leite Barbosa e Maria Socorro Moura Costa publicado na Revista REASE (2023). Defende a importância do autoconhecimento cívico e do acesso à informação como pilares da cidadania ativa.

50. O Panóptico ou a Casa de Inspeção

Obra de Jeremy Bentham, traduzida por Tomaz Tadeu e publicada pela Autêntica Editora (2008). Apresenta o modelo arquitetônico e filosófico do Panóptico, pensado para vigilância total e aplicável a diferentes instituições, e sua influência nos debates sobre poder e controle social.

51. Câmara e Senado: qual a diferença?

Artigo de Bruno André Blume publicado no portal Politize! (2016). Explica as funções e diferenças entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, apresentando a estrutura do Poder Legislativo brasileiro e seu funcionamento.

52. A análise da vigilância de Foucault e sua aplicação na sociedade contemporânea

Artigo das professoras Elizabeth Huber Moreira e Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello, publicado na revista *Intexto* (2015). Analisa os aspectos da vigilância discutidos por Michel Foucault e sua relação com as novas tecnologias de comunicação, destacando como esses mecanismos se reconfiguram na sociedade contemporânea.

53. A economia política da comunicação e da cultura como referência para as pesquisas sobre políticas de comunicação

Artigo dos doutores Adilson Vaz Cabral Filho e Eula Dantas Taveira Cabral, publicado na revista *EPTIC* (2021). Apresenta a economia política da comunicação e da cultura como uma abordagem teórica e metodológica relevante para pesquisas sobre políticas de comunicação, enfatizando sua importância na compreensão das dinâmicas midiáticas.

54. Streaming: uma nova forma de consumir televisão

Capítulo de autoria da doutoranda Cintia Augustinha dos Santos Freire, publicado no ebook *Nos trilhos da cultura e da comunicação* organizado por Eula Dantas Taveira Cabral. Discute como o streaming transformou os hábitos de consumo televisivo, explorando impactos culturais, tecnológicos e mercadológicos dessa modalidade.

55. Streaming: entre regulamentação e democratização midiática

Capítulo de autoria de Eula Dantas Taveira Cabral e da mestrandona Bárbara Castro e Silva, presente no ebook *Nos trilhos da cultura e da comunicação*. Analisa a relação entre a regulamentação do streaming e o potencial de democratização midiática, discutindo desafios e perspectivas no cenário brasileiro.

56. As fake news e o Ministério da Verdade Corporativa

Artigo do professor Afonso Albuquerque, publicado na *Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura*. Examina o fenômeno das fake news e a crescente influência de grandes corporações no controle da informação, traçando paralelos com a ideia de um “Ministério da Verdade”.

57. Mídias sociais, comunicação comunitária e os interesses da população

Décimo segundo capítulo do ebook *Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital* (2024), de autoria da doutoranda Larissa Souza Rosa Farinazzo. Analisa como as mídias sociais e a comunicação comunitária podem refletir e atender aos interesses reais da população, explorando potencialidades e desafios.

58. Do local para o global: atenção e pensamento crítico como potencial transformador do cotidiano pela comunicação pública comunitária na internet

Décimo primeiro capítulo do ebook *Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital* (2024), escrito pela professora Cinthya Pires Oliveira. Apresenta como a comunicação pública comunitária mediada pela internet pode promover pensamento crítico e mudanças sociais, conectando realidades locais a contextos globais.

59. Democratizando a comunicação e a cultura do século XXI

Terceiro capítulo do ebook *Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital* (2024), escrito pela doutora Eula Dantas Taveira Cabral e pela doutoranda Cintia Augustinha dos Santos Freire. Discute estratégias para democratizar a comunicação e a cultura no contexto contemporâneo, considerando avanços tecnológicos e desafios políticos.

60. Proteção de Dados Pessoais como Direito Fundamental: histórico e tendências
Capítulo de Júlia Fernandes de Mendonça, Mariana Rielli, Paula Guedes Fernandes da Silva e Pedro Henrique Martins dos Santos, presente na obra *Cadernos de conjuntura das comunicações LaPCom - Ulepicc-Brasil 2022: Desinformação, crise democrática e políticas de comunicação e cultura*. Analisa a trajetória do direito à proteção de dados pessoais, sua consagração como direito fundamental e tendências legislativas e sociais sobre o tema.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Participação nos eventos

O grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura – EPCC (CNPq/FCRB), do qual nós, os bolsistas, fazemos parte, organiza eventos e oficinas relacionadas ao projeto, contando com a participação de pesquisadores das áreas de Cultura, Comunicação e Informação que apresentam obras científicas, suas pesquisas, realizando debates, trazendo questionamentos, expondo ao público suas produções, sempre com a intenção de divulgar e difundir o conhecimento científico. Para além de realizar, a coordenadora do grupo e orientadora da bolsa, Eula D. T. Cabral, não só permite, como incentiva a participação dos bolsistas nas atividades do grupo EPCC, uma oportunidade única na vida de qualquer um que está começando na academia, a qual sou extremamente grato e acredito que ajuda imensamente no meu desenvolvimento como pessoa, estudante e pesquisador.

Os eventos são realizados tanto presencialmente, com transmissão simultânea no Youtube, como também somente no “StreamYard”, um programa que une a realização do evento e a transmissão no Youtube em uma mesma plataforma. Esse recurso é utilizado sempre que houver algum empecilho para a atividade presencial, como, por exemplo, o convidado palestrante residir fora da cidade do Rio de Janeiro ou quando a estrutura local não permitir o evento presencial, sendo uma ótima alternativa que garante flexibilidade e qualidade às atividades on-line.

No período de setembro de 2024 a agosto de 2025 realizamos:

XXX Seminário de Pesquisas Científicas:

Democratização e concentração da mídia

Data: 18/9/2024 (quarta-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira, **Vinícius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxviii-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=LKJFgNRKdQE>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

XIII Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura: Inteligência artificial e soberania nacional

Data: 20/09/2024 (sexta-feira) Horário: 15h

Palestrantes: Adilson Cabral, Juliano Maurício e Eula D.T.Cabral

Local: Sala de Cursos da Fundação Casa de Rui Barbosa - Rua São Clemente, nº 134 – Botafogo (RJ – RJ)

Inscrições: <https://doity.com.br/xiii-coloquio-de-economia-politica-da-comunicacao-e-da-cultura-ia-e-soberania-nacional>

Transmissão online e ao vivo: Canal do youtube da FCRB

Realização: grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB) e Programa Rui Barbosa e o Tempo Presente (Pro-Rui) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)

3ª edição do ciclo "Brasil em Jogo"

Tema: Mídia e Comunicação

Evento: Midiatização, plataformização e dataficação: os novos negócios da mídia

Data: 24/09/2024 (terça-feira) Horário: 19h

Palestrantes: Cintia Freire e Vitor Ferreira

Mediação: Eula D.T.Cabral (EPCC - CNPq/FCRB)

Local: Acaso Cultural - Rua Vicente de Sousa, 16 - bairro de Botafogo, Rio de Janeiro (RJ)

Realização: Acaso Cultural, EMERGE (CNPq-UFF) e EPCC (CNPq- FCRB)

Lançamento da obra "Concentração da mídia no Brasil: Radiodifusão e Telecomunicações"

Autora: Eula D.T.Cabral

Data: 28/9/2024 (sábado) Horário: 17h

Local: Livraria Blooks

Praia de Botafogo, 316 - bairro de Botafogo - Rio de Janeiro (RJ)

Realização: EPCC (CNPq- FCRB), FAPERJ e Blooks Livraria

XXXI Seminário de Pesquisas Científicas:

Democratização e regulamentação da mídia

Data: 9/10/2024 (quarta-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Cintia A.dos S.Freire, João Victor M. Pereira, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=6tolcsf9cPc>

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxi-seminario-de-pesquisas-cientificasdemocratizacao-e-regulamentacao-da-midia>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

XXXII Seminário de Pesquisas Científicas:

Mulheres e Ciência

Data: 14/10/2024 (segunda-feira) Horário: 14h às 16h

Palestrantes: Veronica Toste, Eula D.T.Cabral e Danielle Furlani

Local: Sala de Cursos da FCRB - Rua São Clemente, nº 134 – Botafogo (RJ – RJ)

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxii-seminario-de-pesquisas-cientificas-mulheres-ciencia>

Realização: grupo de pesquisa EPCC/FCRB

Transmissão ao vivo pelo canal no youtube da FCRB:

<https://www.youtube.com/live/rFcbLtzZ7LA>

3ª edição do ciclo "Brasil em Jogo"

Tema: Mídia e Comunicação

Evento: Apoio a projetos em Comunicação por organizações internacionais

Data: 29/10/2024 (terça-feira) Horário: 19h

Palestrantes: Graciela Hopstein e Jaqueline Suarez

Mediação: Adilson Cabral (EMERGE - CNPq/UFF)

Local: Acaso Cultural - Rua Vicente de Sousa, 16 - Botafogo, RJ (RJ)

Realização: Acaso Cultural, EMERGE (CNPq-UFF) e EPCC (CNPq-FCRB)

XXXIII Seminário de Pesquisas Científicas:

Regulamentação e democratização das novas tecnologias

Data: 30/10/2024 (quarta-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Cintia A. dos S.Freire, João Victor M. Pereira, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxiii-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=K1qMQBIdddM>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

XXXIV Seminário de Pesquisas Científicas:

Novas tecnologias e cotidiano

Data: 11/11/2024 (segunda-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira, Vinícius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxiv-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - https://www.youtube.com/watch?v=8T_E0PFANDo

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

3ª edição do ciclo "Brasil em Jogo"

Tema: Mídia e Comunicação

Evento: Pensamento decolonial e modos de Buen Vivir com a Comunicação

Data: 26/11/2024 (terça-feira) Horário: 19h

Palestrantes: Danielle Furlani e Francisco Gomes

Mediação: Eula D.T.Cabral

Local: Acaso Cultural - Rua Vicente de Sousa, 16 - Botafogo, Rio de Janeiro (RJ)

Realização: Acaso Cultural, EMERGE (CNPq-UFF) e EPCC (CNPq-FCRB)

XXXV Seminário de Pesquisas Científicas:

Pesquisas sobre Comunicação, Cultura e Informação na era digital

Data: 5/12/2024 (quinta-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira, Vinícius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxv-seminario-de-pesquisas-cientificas-pesquisassobre-comunicacao-cultura-e-informacao-na-era-digi>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=u21IdOlvzFg>

Realização: Grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB)

XXXVI Seminário de Pesquisas Científicas

Tema: Democratizando a comunicação, a informação, a cultura na era digital

Data: 29/01/2025 (quarta-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira

Local: [Youtube EPCC Brasil - https://www.youtube.com/watch?v=pX7o_tIpB5M](https://www.youtube.com/watch?v=pX7o_tIpB5M)

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxvi-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

XVIII Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação

Lançamento da obra "Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital"

Data: 11/2/2025 (terça-feira) Horário: 19h

Autores: Eula Dantas Taveira Cabral, Adilson Vaz Cabral Filho, Cintia Augustinha dos Santos Freire, Francisco José Gonçalves Gomes, Danielle Fernandes Rodrigues Furlani, Vitor Vieira Ferreira, João Victor Maiani Pereira e **Vinícius Silveira Gonçalves Gondra**
Mediação: Eula D.T.Cabral e Adilson V.Cabral Filho

Inscrições: <https://doity.com.br/xviii-seminario-ciencia-cultura-comunicacao-e-informacao>

Local: Canal do youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=r4ZWCKWa02Q>

XIX Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação

Lançamento da obra "Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital"

Data: 12/2/2025 (quarta-feira) Horário: 19h

Autores: Eula Dantas Taveira Cabral, Adilson Vaz Cabral Filho, Cintia Augustinha dos Santos Freire, Jader C. Damasceno de Oliveira, Cinthya Pires Oliveira, Larissa Souza Rosa Farinazzo, Alexandra Santo Anastácio, Luana Matos do Nascimento, Lucia Novaes e Ana Paula Souza Almeida.

Mediação: Eula D.T.Cabral e Adilson V.Cabral Filho

Inscrições: <https://doity.com.br/xix-seminario-ciencia-cultura-comunicacao-e-informacao>

Local: Canal do youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=S154BgAyOgA>

XX Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação

Lançamento da obra "Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital"

Data: 13/2/2025 (quinta-feira) Horário: 19h

Autores: Beatriz do Carmo Alves, Beatriz Gondim de Barros, Carlos Eduardo Santos Santa Rosa, Mariana Gomes de Oliveira Dias, Sérgio de Sena Tavares

Mediação: Eula D.T.Cabral e Adilson V.Cabral Filho

Inscrições: <https://doity.com.br/xx-seminario-ciencia-cultura-comunicacao-e-informacao>

Local: Canal do youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=sD-LBFblw9o>

XXXVII Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 26/02/2025 (quarta-feira) Horário: 10h
Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira
Inscrições: <https://doity.com.br/xxxvii-seminario-de-pesquisas-cientificas>
Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=nZfnbw9dOfQ>
Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

XXXVIII Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 26/03/2025 (quarta-feira) Horário: 10h
Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Cintia A. dos S.Freire, Manuela V.F.L.F. Correia, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira
Inscrições: <https://doity.com.br/xxxviii-seminario-de-pesquisas-cientificas>
Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=nC75MqdBYck>
Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Oficina de produção de artigo científico

Data: 2 de abril de 2025 (quarta-feira)
Palestrante: Eula D.T.Cabral
Local: Sala A da FCRB - 2.andar do prédio administrativo
Fundação Casa de Rui Barbosa
Rua São Clemente 134 - Botafogo
Horário: 10h às 12h
Inscrições: <http://doity.com.br/oficina-de-producao-de-artigo-cientifico>
Material básico: CABRAL, Eula D.T. Textos científicos:^[1] de fichamentos a artigos. 2024. 40 p. Disponível em https://3c829a3c-77b8-4f4d-9ff4-2edbc503f181.filesusr.com/ugd/ad71bb_a778eea351ba468ebba3d517996100d5.pdf

Minicurso "Ferramentas da Análise do Discurso: Teoria e Prática"

Data: 1, 8 e 15/4/2025 (terça-feira)
Horário: 19h às 19h30
Palestrantes: Júlia Klein Caldas, Luana Matos do Nascimento e Vítor Vieira Ferreira
Local: Canal do youtube EPCC Brasil
Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Aula 1 - Minicurso "Ferramentas da Análise do Discurso: Teoria e Prática"

Concepção bakhtiniana de signo verbal, gênero discursivo (Bakhtin), suporte discursivo, recursos dos participantes (Fairclough)
Data: 1/4/2025 (terça-feira) Horário: 19h às 19h30
Palestrante: Vítor Vieira Ferreira
Inscrições: <https://doity.com.br/minicurso-ferramentas-da-analise-do-discurso-teoria-e-praticaaula-1>
Local: Youtube EPCC Brasil - https://www.youtube.com/watch?v=QwhDf4Xrt_o
Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Aula 2 - Minicurso "Ferramentas da Análise do Discurso: Teoria e Prática"
Discurso midiático, discurso político, semiologia discursiva (Charadeau), Análise do Discurso Digital (Marie-Anne Paveau) e ethos tecnodiscursivo (Longhi, Maingueneau).

Data: 8/4/2025 (terça-feira) Horário: 19h às 19h30

Palestrante: Júlia Klein Caldas

Inscrições: <https://doity.com.br/minicurso-ferramentas-da-analise-do-discurso-teoria-e-praticaaula-2>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=n8gnXpeUglw>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Aula 3 - Minicurso "Ferramentas da Análise do Discurso: Teoria e Prática"

Análise Crítica do Discurso (Fairclough), Análise do discurso em vídeos e correlacionando conceitos (Fairclough, Chartier e Heller).

Data: 15/4/2025 (terça-feira) Horário: 19h às 19h30

Palestrante: Luana Matos do Nascimento

Inscrições: <https://doity.com.br/minicurso-ferramentas-da-analise-do-discurso-teoria-e-praticaaula-3>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=HiXiIqbgmjo>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

XXXIX Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 30/04/2025 (quarta-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=I0gYBnd1OoA>

Inscrições: <http://doity.com.br/xxxix-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Evento híbrido (presencial e online): XVI Ciclo de Palestras "Paradigmas culturais hoje" - Direito e democratização da informação na área da saúde

Data: 19/05/2025 (segunda-feira) Horário: 14h às 16h

Palestrantes: Erika Schreider (INCA), Zilton Vasconcelos (Fiocruz) e Eula D.T.Cabral (FCRB)

Local: Sala de Cursos da FCRB

Rua São Clemente 134 - Botafogo - RJ (RJ)

Inscrições: <http://doity.com.br/xvi-ciclo-de-palestras-paradigmas-culturais-hoje>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB) e Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos (PPGMA - FCRB)

Transmissão ao vivo pelo canal da FCRB no youtube -

https://www.youtube.com/watch?v=x8_o-1OR3xI

XL Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 28/05/2025 (quarta-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Cintia A.dos S.Freire, Danielle R.Furlani, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=-9yWH9JjyHs>

Inscrições: <https://doity.com.br/xl-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Evento: IX Colóquio de Culturas Digitais

Data: 16/06/2025 (segunda-feira) Horário: 14h às 16h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Daniela Pinheiro, Maria Byington e Cintia Freire

Local: Sala de Cursos da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)

Rua São Clemente 134 - Botafogo - RJ (RJ)

Inscrições: <https://doity.com.br/ix-colloquio-de-culturas-digitais>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

e Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos (PPGMA - FCRB)

Transmissão ao vivo pelo canal da FCRB no youtube

XLI Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 25/06/2025 (quarta-feira) Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira

Inscrições (com Certificado): <https://doity.com.br/xli-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=nViQu7j5IVU>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

XVII Ciclo de Palestras "Paradigmas culturais hoje"

Tema: Culturas Periféricas

Palestrantes: Eduardo Nascimento (MinC); Isabela Souza (Observatório de Favelas);

Danielle Salles - gestora cultural

Mediação: Eula Cabral (EPCC - CNPq/FCRB)

Data: 18/08/2025 (segunda-feira) Horário: 14h às 16h

Local: Sala de Cursos da FCRB

Rua São Clemente 134 - Botafogo - RJ (RJ)

Inscrições: <https://doity.com.br/xvii-ciclo-de-palestras-paradigmas-culturais-hoje-culturas-perifericas>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB); Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos (PPGMA - FCRB)

Apoio: Ministério da Cultura; Observatório de Favelas.

XLII Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 27/08/2025 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, **Vinicius S.G. Gondra** e Vitor V.Ferreira

Inscrições (com Certificado): <https://doity.com.br/xlii-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=gUuWBdQ8w54>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Participei como palestrante dos seguintes eventos:

- **“XXX Seminário de Pesquisas Científicas: Democratização e concentração da mídia”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira e Vitor V.Ferreira
- **“XXXI Seminário de Pesquisas Científicas: Democratização e regulamentação da mídia”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Cintia A.dos S.Freire, João Victor M. Pereira e Vitor V.Ferreira
- **“XXXIII Seminário de Pesquisas Científicas: Regulamentação e democratização das novas tecnologias”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Cintia A. dos S.Freire, João Victor M. Pereira e Vitor V.Ferreira
- **“XXXIV Seminário de Pesquisas Científicas: Novas tecnologias e cotidiano”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira e Vitor V.Ferreira
- **“XXXV Seminário de Pesquisas Científicas: Pesquisas sobre Comunicação, Cultura e Informação na era digital”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira e Vitor V.Ferreira
- **“XXXVI Seminário de Pesquisas Científicas: Democratizando a comunicação, a informação, a cultura na era digital”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira e Vitor V. Ferreira
- **“XVIII Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação”**, Lançamento da obra: **“Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital”**, junto com os palestrantes Eula Dantas Taveira Cabral, Adilson Vaz Cabral Filho, Cintia Augustinha dos Santos Freire, Francisco José Gonçalves Gomes, Danielle Fernandes Rodrigues Furlani, Vitor Vieira Ferreira e João Victor Maiani Pereira
- **“XXXVII Seminário de Pesquisas Científicas”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia e Vitor V.Ferreira
- **“XXXIX Seminário de Pesquisas Científicas”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira
- **“XL Seminário de Pesquisas Científicas”**, junto com os palestrantes Eula D.T.Cabral, Cintia A.dos S.Freire, Danielle R.Furlani, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

- **XLI Seminário de Pesquisas Científicas**, junto com os palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira; e
- **XLII Seminário de Pesquisas Científicas**, junto com os palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira.

É importante ressaltar que, no dia 17/10/2024, apresentei na 19ª. Jornada do Programa de Iniciação Científica a pesquisa “A Agência Senado e o debate sobre a regulamentação do streaming no Brasil”, foi publicado nos anais do evento⁴.

2.2. Notas no site EPCC

Com intuito de promover a difusão de conhecimento científico, a criação do site EPCC (<https://epccbrazil.wixsite.com/epcc2>) torna-se de extrema importância para os participantes do grupo, nos mantermos atualizados dos acontecimentos no cenário de comunicação, informação e cultura. Para isso, realizamos um trabalho diário de verificação do cenário nacional e internacional, que envolve a cultura, comunicação e informação, verificando as notícias dos principais acontecimentos.

É também tarefa dos bolsistas a continuação e manutenção do site EPCC, que é dividido em: EPCC (página inicial); Notícias; Pesquisas; Biblioteca (com referências bibliográficas levantadas pelo projeto); Legislação; Eventos; Quem Somos. No site trabalhamos com a publicação de informações, notícias, eventos e pesquisas sobre Cultura, Comunicação e Informação.

Já publiquei no site EPCC várias matérias, ajudando o grupo a alcançar seu propósito de democratizar ciência, conhecimento e, claro, cultura, comunicação e informação. A seguir estão algumas das que publiquei no período de setembro de 2024 a agosto de 2025 no site EPCC (<https://epccbrazil.wixsite.com/epcc2/blog>):

Título: Comissão de Educação do Senado Federal avalia cotas na cultura

Data: 1 de set. de 2024

Link: <https://epccbrazil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-educa%C3%A7%C3%A3o-do-senado-federal-avalia-cotas-na-cultura>

⁴ Anais da 19ª Jornada de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa [recurso eletrônico] / organização Ana Pessoa, Ana Lígia Medeiros, Aparecida Rangel. – Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2024. Disponível em https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/atuacao/pesquisa/copy2_of_Anais19JornadadeICdaFCRB2.pdf.

Título: IA e infraestrutura são tema de audiência pública agendada

Data: 2 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/ia-e-infraestrutura-s%C3%A3o-tema-de-audi%C3%A3o%C3%A3o-p%C3%BAblica-agendada>

Título: Comissão promove quarta audiência pública sobre inteligência artificial

Data: 3 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-promove-quarta-audi%C3%A3o%C3%A3o-p%C3%BAblica-sobre-intelig%C3%A3o%C3%A3o-artificial>

Título: Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional defende decisão do ministro Alexandre de Moraes

Data: 4 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/conselho-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-social-do-congresso-nacional-defende-decis%C3%A3o-do-ministro-alexandre-de-moraes>

Título: Novo episódio de podcast analisa direitos de acesso aos meios de comunicação de massa

Data: 8 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/novo-epis%C3%B3dio-podcast-do-grupo-epcc-traz-como-assunto-direitos-de-acesso-aos-meios-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-de>

Título: Comissão de Ciência e Tecnologia ouve a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos

Data: 9 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-ci%C3%A3o%C3%A3o-e-tecnologia-ouve-a-ministra-de-ci%C3%A3o%C3%A3o-e-tecnologia-luciana-santos>

Título: Em audiência pública, especialistas defendem mudanças no projeto que regula as IA's

Data: 10 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/em-audi%C3%A3o%C3%A3o-p%C3%BAblica-especialistas-defendem-mudan%C3%A7as-no-projeto-que-regula-as-ia-s>

Título: Novo episódio podcast traz sexto capítulo do livro Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa

Data: 11 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/novo-epis%C3%B3dio-podcast-do-grupo-epcc-traz-sexo-cap%C3%ADtulo-do-livro-direitos-democracia-e-acesso-aos-m>

Título: Evasão, IA's e autonomia financeira para universidades públicas são tema de audiência pública

Data: 12 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/evas%C3%A3o-ia-s-e-autonomia-financeira-para-universidades-p%C3%BAblicas-s%C3%A3o-tema-de-audi%C3%A3o%C3%A3o-p%C3%BAblica>

Título: Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial é prorrogada

Data: 13 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-tempor%C3%A3o-ria-interna-sobre-intelig%C3%A3o%C3%A3o-artificial-%C3%A3o-prorrogada>

Título: Comissão de Assuntos Econômicos do Senado debate a suspensão do X

Data: 16 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-assuntos-econ%C3%B4micos-do-senado-debate-a-suspens%C3%A3o-do-x>

Título: Senado aprova criação da Semana Cultural Interescolar

Data: 17 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senado-aprova-cria%C3%A7%C3%A3o-da-semana-cultural-interescolar>

Título: Comissão de Comunicação e Direito Digital do Senado aprova outorgas para 111 rádios

Data: 18 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-direito-digital-do-senado-aprova-outorgas-para-111-r%C3%A3os>

Título: Comissão de Comunicação e Direito Digital do Senado analisa projeto sobre crimes cibernéticos

Data: 19 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-direito-digital-do-senado-analisa-projeto-sobre-crimes-cibern%C3%A3ticos>

Título: Comissão de Educação do Senado debate atuação de grupos minoritários em projetos culturais do governo

Data: 23 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-educa%C3%A7%C3%A3o-do-senado-debate-atua%C3%A7%C3%A3o-de-grupos-minorit%C3%A3rios-em-projetos-culturais-do-govern>

Título: Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional defende bloqueio do "X"

Data: 24 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/conselho-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-social-do-congresso-nacional-defende-bloqueio-do-x>

Título: Exposição sobre 200 anos do Senado pode ser vista virtualmente

Data: 26 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/exposi%C3%A7%C3%A3o-sobre-200-anos-do-senado-pode-ser-vista-virtualmente>

Título: Fiocruz Petrópolis avança com projeto que usa Tecnologia Social para redução das desigualdades sociais

Data: 27 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/fiocruz-petr%C3%B3polis-avan%C3%A7a-com-projeto-que-usa-tecnologia-social-para-redu%C3%A7%C3%A3o-das-desigualdades-socia>

Título: DataSenado divulga resultados de pesquisa sobre o panorama político brasileiro

Data: 28 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/datasenado-divulga-resultados-de-pesquisa-sobre-o-panorama-pol%C3%ADtico-brasileiro>

Título: Senado está com pautas trancadas

Data: 30 de set. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senado-est%C3%A1-com-pautas-trancadas>

Título: DataSenado divulga pesquisa sobre Sites de apostas

Data: 1 de out. de 2024

Link: <https://epccbrazil.wixsite.com/epcc2/post/datasenado-divulga-pesquisa-sobre-sites-de-apostas>

Título: Globo promove o último debate entre candidatos a prefeito do Rio de Janeiro antes do primeiro turno

Data: 2 de out. de 2024

Link: <https://epccbrazil.wixsite.com/epcc2/post/globo-promove-o-%C3%BAltimo-debate-entre-candidatos-a-prefeito-do-rio-de-janeiro-antes-do-primeiro-turno>

Título: **Ministério da Cultura lança novo podcast**

Data: 3 de out. de 2024

Link: <https://epccbrazil.wixsite.com/epcc2/post/minist%C3%A9rio-da-cultura-lan%C3%A7a-novo-podcast>

Título: O setor audiovisual e os serviços de streaming são tema de novo podcast do grupo EPCC

Data: 6 de out. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/o-setor-audiovisual-e-os-servi%C3%A7os-de-streaming-s%C3%A3o-tema-de-novo-podcast-do-grupo-epcc>

Título: Senado aprova o escolhido de Lula para presidir o Banco Central

Data: 9 de out. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senado-aprova-o-escolhido-de-lula-para-presetar-o-banco-central>

Título: Projeto de Lei que aumenta a pena para estelionatos e fraudes virtuais avança no senado

Data: 10 de out. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/projeto-de-lei-que-aumenta-a-pena-para-estelionatos-e-fraudes-virtuais-avan%C3%A7a-no-senado>

Título: Ministério das Comunicações lança 2º edital de rádios comunitárias

Data: 15 de out. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/minist%C3%A9rio-das-comunica%C3%A7%C3%B5es-lan%C3%A7a-2-edital-de-r%C3%A1dios-comunit%C3%A1rias>

Título: Ministro do STF volta a defender regulação de plataformas digitais

Data: 21 de out. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/ministro-do-stf-volta-a-defender-regula%C3%A7%C3%A3o-de-plataformas-digitais>

Título: Após 4 meses, Senado volta a debater a regulamentação dos streamings

Data: 23 de out. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/ap%C3%B3s-4-meses-senado-volta-a-debater-a-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-dos-streamings>

Título: Comissão de Comunicação e Direito Digital do Senado renova outorgas de sete rádios comunitárias

Data: 25 de out. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-direito-digital-do-senado-renova-outorgas-de-sete-r%C3%A3dios-comunit%C3%A1rias>

Título: Conselho de Comunicação Social vai debater tributação das plataformas de vídeo sob demanda

Data: 1 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/conselho-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-social-vai-debater-tributa%C3%A7%C3%A3o-das-plataformas-de-v%C3%ADdeo-sob-demanda>

Título: Conselho de Comunicação Social debate a regulamentação das plataformas de streaming

Data: 4 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/conselho-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-social-debate-a-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-das-plataformas-de-streaming>

Título: Site sobre Cúpula dos Parlamentos do G20 já pode ser acessado

Data: 6 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/site-sobre-c%C3%BApula-dos-parlamentos-do-g20-j%C3%A1-pode-ser-acessado>

Título: Presidente do Senado espera votar a regulamentação da reforma tributária em dezembro

Data: 7 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/presidente-do-senado-espera-votar-a-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-da-reforma-tribut%C3%A1ria-em-dezembro>

Título: 10ª Cúpula de Presidentes dos Parlamentos do G20 se reune

Data: 8 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/10%C2%AA-c%C3%BApula-de-presidentes-dos-parlamentos-do-g20-se-reune>

Título: Comissão de Defesa da Democracia do Congresso Nacional agenda reunião

Data: 12 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-defesa-da-democracia-do-congresso-nacional-agenda-reuni%C3%A3o>

Título: Grupo EPCC posta novo episódio em seu podcast

Data: 14 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/grupo-epcc-posta-novo-epis%C3%BDodo-em-seu-podcast>

Título: Comissão de Constituição de Justiça discute a legislação tributária

Data: 22 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-constitui%C3%A7%C3%A3o-de-justi%C3%A7a-discute-a-legisla%C3%A7%C3%A3o-tribut%C3%A3o-1ria>

Título: ALERJ é sede de audiência pública sobre Rádios e TVs Comunitárias e a Inclusão Digital

Data: 22 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/alerj-%C3%A9-sede-de-audi%C3%A3a-p%C3%B3%C3%A1blica-sobre-r%C3%A1dios-e-tvs-comunit%C3%A1rias-e-a-inclus%C3%A3o-digital>

Título: Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial é estendida por mais 30 dias

Data: 25 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-tempor%C3%A1ria-interna-sobre-intelig%C3%A3a-artificial-%C3%A9-estendida-por-mais-30-dias>

Título: Comissão de Comunicação e Direito Digital aprova distribuição de conteúdo dos canais públicos por streaming

Data: 27 de nov. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-direito-digital-aprova-distribui%C3%A7%C3%A3o-de-conte%C3%BAdos-canais-p%C3%B3%C3%A1blicos-por-st>

Título: Legislação e tecnologia são tema de novo podcast do EPCC

Data: 1 de dez. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/legisla%C3%A7%C3%A3o-e-tecnologia-s%C3%A3o-tema-de-novo-podcast-do-epcc>

Título: Regulação dos meios de comunicação é tema de novo episódio do grupo EPCC

Data: 4 de dez. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/regula%C3%A7%C3%A3o-dos-meios-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-%C3%A9-tema-de-novo-epis%C3%B3dio-do-grupo-epcc>

Título: ALERJ realiza Audiência Pública sobre Rádios Comunitárias e Comunicação Digital

Data: 5 de dez. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/alerj-realiza-audi%C3%A3a-p%C3%B3%C3%A1blica-sobre-r%C3%A1dios-comunit%C3%A1rias-e-comunica%C3%A7%C3%A3o-digital>

Título: Regulamentação das IA's é aprovada

Data: 10 de dez. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/regulamenta%C3%A7%C3%A3o-das-ia-s-%C3%A3o-9-aprovada>

Título: Plenário do Senado aprova a regulamentação das IA's

Data: 11 de dez. de 2024

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/plenado-do-senado-aprova-a-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-das-ia-s>

Título: Presidente do Senado Federal fala sobre a regulação das IA's

Data: 15 de jan. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/presidente-do-senado-federal-fala-sobre-a-regula%C3%A7%C3%A3o-das-ia-s>

Título: Lei que restringe o uso de celular em escolas é sancionada

Data: 16 de jan. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/lei-que-restringe-o-uso-de-celular-em-escolas-%C3%A9-sancionada>

Título: Inscrições para novas bolsas do CNPq estão abertas

Data: 28 de jan. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/inscri%C3%A7%C3%A3o-para-novas-bolsas-do-cnpq-est%C3%A3o-abertas>

Título: A Embaixada da França no Brasil abriu o edital 2025 da bolsa TerrEE

Data: 29 de jan. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/a-embaixada-da-fran%C3%A7a-no-brasil-abriu-o-edital-2025-da-bolsa-terree>

Título: Instituto Tecnológico de Aeronáutica abre 90 vagas em concurso para professores

Data: 30 de jan. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/instituto-tecnol%C3%B3gico-de-aeron%C3%A1utica-abre-90-vagas-em-concurso-para-professores>

Título: Relator da reforma tributária avalia regras do projeto

Data: 1 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/relator-da-reforma-tribut%C3%A1ria-avalia-regras-do-projeto>

Título: Fundação Casa de Rui Barbosa lança projeto educativo focado em literatura

Data: 2 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/funda%C3%A7%C3%A3o-casa-de-rui-barbosa-lan%C3%A7a-projeto-educativo-focado-em-literatura>

Título: Uso de IA's é destaque em relatório de atividades do Senado

Data: 11 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/uso-de-ia-s-%C3%A9-destaque-em-relat%C3%B3rio-de-atividades-do-senado>

Título: Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional discute regulação dos streamings

Data: 13 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/conselho-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-social-do-congresso-nacional-discute-regula%C3%A7%C3%A3o-dos-streamings>

Título: Primeiro capítulo do novo Ebook do EPCC é tema de podcast

Data: 16 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/primeiro-cap%C3%A1tulo-do-novo-ebook-do-epcc-%C3%A9-tema-de-podcast>

Título: Últimos dias para a inscrição, curso da ESCULT - MinC

Data: 17 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/%C3%BAltimos-dias-para-a-inscri%C3%A7%C3%A3o-curso-da-escult-minc>

Título: Veja a nova composição dos blocos partidários do Senado

Data: 21 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/veja-a-nova-composi%C3%A7%C3%A7%C3%A3o-dos-blocos-partid%C3%A1rios-do-senado>

Título: Projeto de Lei que criminaliza a divulgação de imagens sexuais falsas geradas por IA é aprovado

Data: 24 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/projeto-de-lei-que-criminaliza-a-divulga%C3%A7%C3%A7%C3%A3o-de-imagens-sexuais-falsas-geradas-por-ia-%C3%A9-aprovado>

Título: Gomeia Galpão Criativo inaugura CineTeatro e Galeria de Artes na Baixada

Fluminense

Data: 27 de fev. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/gomeia-galpa-o-criativo-inaugura-cineteatro-e-galeria-de-artes-na-baixada-fluminense>

Título: Senador Humberto Costa (PT) fala sobre regulação dos streamings

Data: 28 de mar. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senador-humberto-costa-pt-fala-sobre-regula%C3%A7%C3%A7%C3%A3o-dos-streamings>

Título: Novas regras de publicidade digital do governo federal

Data: 26 de mar. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/novas-regras-de-publicidade-digital-do-governo-federal>

Título: Especialistas debatem sobre streaming em TV pública

Data: 21 de mar. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/especialistas-debatem-sobre-streaming-em-tv-p%C3%A1blica>

Título: Amauri Soares reformula estrutura da TV Globo

Data: 20 de mar. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/amauri-soares-reformula-estrutura-da-tv-globo>

Título: Proteção de Dados Pessoais como Direito Fundamental é tema de novo podcast do grupo EPCC

Data: 19 de mar. de 2025

Link: [https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/prote%C3%A7%C3%A3o-de-dados-pessoais-como-direito-fundamental-%C3%A9-tema-de-novo-podcast-do-grupo-epcc](https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/prote%C3%A7%C3%A7%C3%A3o-de-dados-pessoais-como-direito-fundamental-%C3%A9-tema-de-novo-podcast-do-grupo-epcc)

Título: Lei do Feminicídio completa 10 anos

Data: 11 de mar. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/lei-do-feminic%C3%A7%C3%A3o-completa-10-anos>

Título: Democratização da cultura e políticas culturais indígenas é tema de novo podcast do grupo EPCC

Data: 7 de mar. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/democratiza%C3%A7%C3%A3o-da-cultura-e-pol%C3%ADticas-culturais-ind%C3%ADgenas-%C3%A9-tema-de-novo-podcast-do-grupo-epcc>

Título: Consultor do Senado aborda a regulamentação dos serviços de vídeo sob demanda no Brasil em texto recente

Data: 5 de mar. de 2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/consultor-do-senado-aborda-a-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-dos-servi%C3%A7os-de-v%C3%ADdeo-sob-demanda-no-brasil-em-texto-recT%C3%ADtulo>

Título: Portal E-Cidadania utiliza Inteligência Artificial

Data: 31/03/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/portal-e-cidadania-utiliza-intelig%C3%A3ncia-artificial>

Título: Índice Brasileiro de Conectividade avalia o cenário da internet no Brasil

Data: 01/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/%C3%ADndice-brasileiro-de-conectividade-avalia-o-cen%C3%A1rio-da-internet-no-brasil>

Título: Democratizando a comunicação e a cultura é tema de novo podcast

Data: 02/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/democratizando-a-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-a-cultura-%C3%A9-tema-de-novo-podcast>

Título: Rádio é o meio mais confiável no Brasil

Data: 03/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/r%C3%A1dio-%C3%A9-o-meio-mais-confi%C3%A1vel-no-brasil>

Título: Europa quer abandonar serviços de nuvem

Data: 07/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/europa-quer-abandonar-servi%C3%A7os-de-nuvem>

Título: Regulação das redes sociais é debatida em conselho no Senado

Data: 08/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/regula%C3%A7%C3%A3o-das-redes-sociais-%C3%A9-debatida-em-conselho-no-senado>

Título: Mauro Garcia celebra consenso de visão do audiovisual como indústria e andamento de ações

Data: 15/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/mauro-garcia-celebra-consenso-de-vis%C3%A3o-do-audiovisual-como-ind%C3%ADstria-e-andamento-de-a%C3%A7%C3%B5es>

Título: Estão abertas as inscrições para o Brasil Streaming 2025

Data: 14/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/est%C3%A3o-abertas-as-inscri%C3%A7%C3%B5es-para-o-brasil-streaming-2025>

Título: Substitutivo do PL 2331/2022 é apresentado na Câmara dos Deputados

Data: 11/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/substitutivo-do-pl-2331-2022-%C3%A9-apresentado-na-c%C3%A2mara-dos-deputados>

Título: Ministra da Cultura fala sobre a regulamentação dos streamings

Data: 11/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/ministra-da-cultura-fala-sobre-a-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-dos-streamings>

Título: Relatório sobre a regulamentação dos streamings é aprovado

Data: 10/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/relat%C3%B3rio-sobre-a-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-dos-streamings-%C3%A9-aprovado>

Título: Juiz dá seguimento a processo do "New york times" contra a OpenAI

Data: 09/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/juiz-d%C3%A1-seguimento-a-processo-do-new-york-times-contra-a-openai>

Título: Regulação das redes sociais é debatida em conselho no Senado

Data: 08/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/regula%C3%A7%C3%A3o-das-redes-sociais-%C3%A9-debatida-em-conselho-no-senado>

Título: Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) vai avaliar políticas públicas de inteligência artificial

Data: 29/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-ci%C3%Aancia-e-tecnologia-cct-vai-avaliar-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-de-intelig%C3%Aancia-artificial>

Título: Senador defende plano nacional de cibersegurança

Data: 07/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senador-defende-plano-nacional-de-ciberseguran%C3%A7a>

Título: Comissão de Direitos Humanos debate redução da jornada de trabalho

Data: 06/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-direitos-humanos-debate-redu%C3%A7%C3%A3o-da-jornada-de-trabalho>

Título: Inteligência Artificial é tema de debate no Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

Data: 05/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/intelig%C3%Aancia-artificial-%C3%A9-tema-de-debate-no-dia-mundial-da-liberdade-de-imprensa>

Título: Lei agrava pena em crime de violência contra a mulher com uso de IA
Data: 30/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/lei-agrava-pena-em-crime-de-viol%C3%A7%C3%A1ncia-contra-a-mulher-com-uso-de-ia>

Título: Comunicação Pública Comunitária e pensamento crítico é tema de novo podcast

Data: 17/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comunica%C3%A7%C3%A3o-p%C3%A3o-B%C3%A1blica-comunit%C3%A1ria-e-pensamento-cr%C3%ADtico-%C3%A9-tema-de-novo-podcast>

Título: Educação midiática e digital pode se tornar obrigatória

Data: 16/04/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/educa%C3%A7%C3%A3o-midi%C3%A1tica-e-digital-pode-se-tornar-obrigat%C3%B3ria>

Título: Senado discute regulamentação de data centers para IA

Data: 22/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senado-discute-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-de-data-centers-para-ia>

Título: Conar defende atuação com governo para regular propaganda de bets

Data: 21/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/conar-defende-atua%C3%A7%C3%A3o-com-governo-para-regular-propaganda-de-bets>

Título: Cibersegurança do Brasil está estagnada

Data: 16/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/ciberseguran%C3%A7a-do-brasil-est%C3%A1-estagnada>

Título: A economia política da inteligência artificial é tema de novo podcast

Data: 15/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/a-economia-pol%C3%ADtica-da-intelig%C3%A7%C3%A1ncia-artificial-%C3%A9-tema-de-novo-podcast>

Título: Lei de antenas no Brasil é atualizada

Data: 14/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/lei-de-antenas-no-brasil-%C3%A9-atualizada>

Título: Frente Parlamentar Mista sobre Propriedade Intelectual é lançada

Data: 13/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/frente-parlamentar-mista-sobre-propriedade-intelectual-%C3%A9-lan%C3%A7ada>

Título: Globo anuncia reestruturação

Data: 12/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/globo-anuncia-reestrutura%C3%A7%C3%A3o>

Título: Globo transforma o canal Viva

Data: 08/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/globo-transforma-o-canal-viva>

Título: Senadores alertam para falta de investimento em educação e atraso em IA

Data: 03/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senadores-alertam-para-falta-de-investimento-em-educa%C3%A7%C3%A3o-e-atraso-em-ia>

Título: Comissão de Ciência e Tecnologia debate regulamentação de data centers voltados à inteligência artificial

Data: 03/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-ci%C3%A3o-e-tecnologia-debate-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-de-data-centers-voltados-%C3%A0-intelig%C3%A3o-artificial>

Título: Comissão de Ciência e Tecnologia debate data centers de IA

Data: 03/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-ci%C3%A3o-e-tecnologia-debate-data-centers-de-ia>

Título: Comissão de Ciência e Tecnologia expõe impactos ambientais dos data centers de IA

Data: 03/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-ci%C3%A3o-e-tecnologia-exp%C3%B5e-impactos-ambientais-dos-data-centers-de-ia>

Título: Senadores recomendam alterações em projeto do novo Código Eleitoral

Data: 27/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senadores-recomendam-alter%C3%A7%C3%A3o-em-projeto-do-novo-c%C3%B3digo-eleitoral>

Título: PL 2.051/2025 prevê IA, programação e cibersegurança no ensino médio

Data: 27/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/pl-2-051-2025-prev%C3%AA-ia-programa%C3%A7%C3%A3o-e-ciberseguran%C3%A7a-no-ensino-m%C3%A9dio>

Título: Comitiva brasileira participa da IV Cúpula Celac-China

Data: 23/05/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comitiva-brasileira-participa-da-iv-c%C3%BApula-celac-china>

Título: Streaming é tema de novo episódio podcast do EPCC

Data: 26/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/streaming-%C3%A9-tema-de-novo-epis%C3%B3dio-podcast-do-epcc>

Título: Brics quer protagonismo na regulação da inteligência artificial

Data: 26/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/brics-quer-protagonismo-na-regula%C3%A7%C3%A3o-da-intelig%C3%A3o-artificial>

Título: Novo código eleitoral será votado

Data: 25/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/novo-c%C3%B3digo-eleitoral-ser%C3%A1-votado>

Título: Streaming é tema de novo podcast do EPCC

Data: 16/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/streaming-%C3%A9-tema-de-novo-podcast-do-epcc>

Título: Novo podcast do grupo EPCC aborda fake news e o ministério da verdade

Data: 12/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/novo-podcast-do-grupo-epcc-aborda-fake-news-e-o-minist%C3%A9rio-da-verdade>

Título: Especialistas alertam Congresso sobre impasse ambiental com avanço da IA

Data: 06/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/especialistas-alertam-congresso-sobre-impasse-ambiental-com-avan%C3%A7o-da-ia>

Título: Brasil tem vantagens para instalação de centros de dados de IA, aponta audiência

Data: 06/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/brasil-tem-vantagens-para-instala%C3%A7%C3%A3o-de-centros-de-dados-de-ia-aponta-audi%C3%A3ncia>

Título: Oposição reage às medidas do STF contra Bolsonaro e governistas defendem decisão

Data: 19/07/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/oposi%C3%A7%C3%A3o-reage-%C3%A0s-medidas-do-stf-contra-bolsonaro-e-governistas-defendem-decis%C3%A3o>

Título: Jair Bolsonaro terá de usar tornozeleira eletrônica

Data: 18/07/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/jair-bolsonaro-ter%C3%A1-de-usar-tornozeleira-elet%C3%ADcrica>

Título: PL que regulamenta os streamings pode ser apensado na Câmara

Data: 17/07/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/pl-que-regulamenta-os-streamings-pode-ser-apensado-na-c%C3%A2mara>

Título: Senado celebra os dez anos da Lei Brasileira de Inclusão

Data: 14/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/senado-celebra-os-dez-anos-da-lei-brasileira-de-inclus%C3%A3o>

Título: ECA completa 35 anos

Data: 12/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/eca-completa-35-anos>

Título: Comissão de Ciência e Tecnologia aprecia PL's sobre IA's e conduta científica
Data: 12/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-ci%C3%A3o-ia-e-tecnologia-aprecia-pl-s-sobre-ia-s-e-conduta-cient%C3%ADfica>

Título: Comissão de Ciência e Tecnologia avalia estratégias para IA's

Data: 12/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/comiss%C3%A3o-de-ci%C3%A3o-ia-e-tecnologia-avalia-estrat%C3%A9gias-para-ia-s>

Título: Projeto do novo Código Eleitoral recebeu mais de 350 emendas

Data: 29/06/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/projeto-do-novo-c%C3%B3digo-eleitoral-recebeu-mais-de-350-emendas>

Título: Análise: A relação entre democracia e comunicação

Data: 13/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/an%C3%A1lise-a-rela%C3%A7%C3%A3o-entre-democracia-e-comunica%C3%A7%C3%A3o>

Título: PLs que regulamentam os serviços de streaming empacam

Data: 11/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/pls-que-regulamentam-os-servi%C3%A7os-de-streaming-empacam>

Título: Grupo Oi indica grande receita, mas adia balanço do trimestre

Data: 12/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/grupo-oi-indica-grande-receita-mas-adia-balan%C3%A7o-do-trimestre>

Título: Oposição fortalece briga por anistia no Congresso

Data: 06/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/oposi%C3%A7%C3%A3o-fortalece-briga-por-anistia-no-congresso>

Título: Vigilância, Foucault e novas tecnologias são tema de podcast do EPCC

Data: 03/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/vigil%C3%A2ncia-foucault-e-novas-tecnologias-s%C3%A3o-tema-de-podcast-do-epcc>

Título: Economia Política da Comunicação e da Cultura é tema de novo podcast do EPCC

Data: 30/07/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/economia-pol%C3%ADtica-da-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-da-cultura-%C3%A9-tema-de-novo-podcast-do-epcc>

Título: Importância da Soberania Nacional

Data: 28/07/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/import%C3%A2ncia-da-soberania-nacional>

Título: Ministros do STF e procurador geral da república tem seus vistos revogados

Data: 24/07/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/ministros-do-stf-e-procurador-geral-da-rep%C3%BAblica-tem-seus-vistos-revogados>

Título: Japão regula as IAs de forma inovadora

Data: 23/07/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/jap%C3%A3o-regula-as-ias-de-forma-inovadora>

Título: Cientista Político analisa atuação do MP na "lava-jato"

Data: 22/07/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/cientista-pol%C3%ADtico-analisa-atua%C3%A7%C3%A3o-do-mp-na-lava-jato>

Título: Análise: A relação entre democracia e comunicação

Data: 13/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/an%C3%A1lise-a-rela%C3%A7%C3%A3o-entre-democracia-e-comunica%C3%A7%C3%A3o>

Título: Grupo Oi indica grande receita, mas adia balanço do trimestre

Data: 12/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/grupo-oi-indica-grande-receita-mas-adia-balan%C3%A7o-do-trimestre>

Título: PLs que regulamentam os serviços de streaming empacam

Data: 11/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/pls-que-regulamentam-os-servi%C3%A7os-de-streaming-empacam>

Título: Oposição fortalece briga por anistia no Congresso

Data: 06/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/oposi%C3%A7%C3%A3o-fortalece-briga-por-anistia-no-congresso>

Título: Vigilância, Foucault e novas tecnologias são tema de podcast do EPCC

Data: 03/08/2025

Link: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/post/vigil%C3%A2ncia-foucault-e-novas-tecnologias-s%C3%A3o-tema-de-podcast-do-epcc>

2.3. O canal de podcast Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura

O projeto tem o canal de podcast “Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura”, que iniciou suas atividades em 2020.

Para ele, foi elaborado um Manual de Podcasts, por nossa coordenadora, Eula D.T.Cabral, e pelas bolsistas Karen Rodrigues, Juliana Meneses e Danielle Furlani, o qual é constantemente atualizado pela coordenadora e seus bolsistas. É uma referência para a capacitação de todos os integrantes do projeto e para a elaboração dos podcasts, estando também disponível no site do grupo gratuitamente para qualquer um que desejar aprender como produzir um podcast científico. Semanalmente são publicados episódios de obras de autores da área de Economia Política da Comunicação, Cultura e Informação.

Foram produzidos mais de 300 episódios. No período que abrange o presente relatório publiquei 21 episódios. Eles estão disponíveis em plataformas digitais de áudio, como [Spotify](#), [RadioPublic](#), [Google Podcasts](#), [Pocket Casts](#) e [Apple Podcasts](#). Os episódios são divulgados no momento em que são publicados em forma de notícia pelo site [EPCC](#) e pelas redes sociais do projeto (Facebook e Instagram).

A seguir apresento, em ordem cronológica, os podcasts científicos que produzi:

1.

Título: Teoria do discurso, esfera pública e a possibilidade de inversão do fluxo de comunicação

Data: 01/09/24

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão

Autora: Miriam Wimmer

Link: <https://open.spotify.com/episode/6yexdCkFCkiREfxTQqbdhz>

2.

Título: Direitos de acesso aos meios de comunicação de massa

Data: 08/09/24

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão

Autora: Miriam Wimmer

Link: <https://open.spotify.com/episode/4riuBNH3dnVIYU0rwCLWSt>

3.

Título: Linhas de Pensamento, tradições políticas e sistemas midiáticos comparados

Data: 11/09/24

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: Direitos, Democracia e Acesso aos Meios de Comunicação de Massa: um estudo comparado sobre pluralismo interno na televisão

Autora: Miriam Wimmer

Link: <https://open.spotify.com/episode/4Sgqhm3Gj3wkI7dl5jaQ59>

4.

Título: O setor audiovisual e os serviços de streaming: da necessidade de repensar a regulação e as políticas públicas

Data: 06/10/24

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: O setor audiovisual e os serviços de streaming: da necessidade de repensar a regulação e as políticas públicas

Autores: Lia Bahia, Pedro Butcher e Pedro Tinen.

Link: <https://open.spotify.com/episode/6NJ1SzMc0U4tzmsfmZtyZ9>

5.

Título: A resiliência do broadcast: o Globoplay e as tensões jurídicas na constituição do streaming no Brasil

Data: 13/11/24

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: A resiliência do broadcast: o Globoplay e as tensões jurídicas na constituição do streaming no Brasil

Autor: Wesley Wadim

Link: <https://open.spotify.com/episode/0Vm4CtxuJ7WupisX8shDKY>

6.

Título: Reconvergindo a convergência: Quando legislação e tecnologia se reencontram

Data: 01/12/24

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: Reconvergindo a convergência: Quando legislação e tecnologia se reencontram

Autor: Octavio Penna Pieranti

Link: <https://open.spotify.com/episode/0Wvn9927oW9ut29vTwCgRM>

7.

Título: Regulação democrática dos meios de comunicação

Data: 04/12/24

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: Regulação democrática dos meios de comunicação

Autor: Jonas Valente

Link: <https://open.spotify.com/episode/4J8Dih5x71mvCVcAKz4JoH>

8.

Título: Democratização da comunicação, da cultura e da informação no Brasil e o papel das rádios comunitárias

Data: 16/02/25

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital

Autor: Eula Dantas Taveira Cabral e Adilson Vaz Cabral Filho

Link: <https://open.spotify.com/episode/0Z3vxKQmoSlb01DXOcO94m>

9.

Título: Democratização da cultura e políticas culturais indígenas

Data: 05/05/2025

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: Terceiro capítulo “**Democratização da cultura e políticas culturais indígenas**”, do Ebook “**Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**”, publicado em dezembro de 2024 e lançado em fevereiro de 2025

Autor: Eula Cabral e Francisco José Gonçalves Gomes

Link: <https://open.spotify.com/episode/78pxf8SsrFH5pAwBtEEdl2>

10.

Título: Proteção de Dados Pessoais como Direito Fundamental

Data: 19/03/2025

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: “**Proteção de Dados Pessoais como Direito Fundamental: histórico e tendências**”, que integra a obra “**Cadernos de conjuntura das comunicações LaPCom - Ulepicc-Brasil 2022: Desinformação, crise democrática e políticas de comunicação e cultura**”, publicado em 2022

Autor: Júlia Fernandes de Mendonça, Mariana Rielli, Paula Guedes Fernandes da Silva e Pedro Henrique Martins dos Santos

Link: <https://open.spotify.com/episode/11sibvGeLPaiOudlesyaIb>

11.

Título: Democratizando a comunicação e a cultura do século XXI

Data: 03/04/2025

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: Nono capítulo “**Democratizando a comunicação e a cultura do século XXI**”, do Ebook “**Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**”, publicado em dezembro de 2024 e lançado em fevereiro de 2025.

Autor: Eula Cabral e Cintia Augustinha dos Santos Freire

Link: <https://open.spotify.com/episode/04ckDp4533qtFPDLBza1oq>

12.

Título: Do local para o global: atenção e pensamento crítico como potencial transformador do cotidiano pela comunicação pública comunitária na internet

Data: 16/04/2025

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: 11º capítulo “**Do local para o global: atenção e pensamento crítico como potencial transformador do cotidiano pela comunicação pública comunitária na internet**”, do Ebook “**Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**”, publicado em dezembro de 2024 e lançado em fevereiro de 2025.

Autor: Cinthya Pires Oliveira

Link: <https://open.spotify.com/episode/74EV3sQhLqLMbXSau1bgZE>

13.

Título: Mídias sociais, comunicação comunitária e os interesses da população

Data: 30/04/2025

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: 12º capítulo “**Mídias sociais, comunicação comunitária e os interesses da população**”, do Ebook “**Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**”, publicado em dezembro de 2024 e lançado em fevereiro de 2025.

Autor: Larissa Souza Rosa Farinazzo

Link: <https://open.spotify.com/episode/3Yvqoa3MLaD1pOK41OXb1D14>.

Título: **A economia política da inteligência artificial: o caso da Alemanha**

Data: **15/05/2025**

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: “**A economia política da inteligência artificial: o caso da Alemanha**”. Publicado na **Revista de Sociologia e Política**, Volume: 30, Publicado em 2022.

Autor: Vinícius Mendes

Link: <https://open.spotify.com/episode/2R9RRpGjHqSkpJRao8jPMD15>.

Título: **As fake news e o Ministério da Verdade Corporativa**

Data: **11/06/2025**

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: “**As fake news e o Ministério da Verdade Corporativa**”. Publicado na **Revista Eletrônica Internacional De Economia Política Da Informação Da Comunicação E Da Cultura**, volume 23

Autor: Afonso Albuquerque

Link: <https://open.spotify.com/episode/0X4Cd2Xg6BUTEolP1rnGwO16>.

Título: **Streaming: entre regulamentação e democratização midiática**

Data: **15/06/2025**

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: “**Streaming: entre regulamentação e democratização midiática**”. Publicado no Ebook “**nos trilhos da cultura e da comunicação**”, o artigo está nas páginas 53 a 66

Autor: Eula Dantas Taveira Cabral e Bárbara Castro e Silva

Link: <https://open.spotify.com/episode/2l4OQ5HWo8LMpsxN1BNE9o17>.

Título: **Streaming: uma nova forma de consumir televisão**

Data: **25/06/2025**

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: “**Streaming: uma nova forma de consumir televisão**”. Publicado no Ebook “**nos trilhos da cultura e da comunicação**”

Autor: Cintia Augustinha dos Santos Freire

Link: <https://open.spotify.com/episode/6r3ELKuSDXkTtoSIZCzpy118>.

Título: **A economia política da comunicação e da cultura como referência para as pesquisas sobre políticas de comunicação**

Data: **30/07/2025**

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: “**A economia política da comunicação e da cultura como referência para as pesquisas sobre políticas de comunicação**”. Publicado na revista “**EPTIC VOL. 23**”.

Autor: Adilson Vaz Cabral Filho e Eula Dantas Cabral

Link: <https://open.spotify.com/episode/5RROUK3opSPLxSL1hbzoix19>.

Título: A análise da vigilância de Foucault e sua aplicação na sociedade contemporânea

Data: 04/08/2025

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: “**A análise da vigilância de Foucault e sua aplicação na sociedade contemporânea: estudo de aspectos da vigilância e sua relação com as novas tecnologias de comunicação**”, publicado na revista “**Intexto, Porto Alegre, n. 33, p. 64–75, 2015**”

Autor: Elizabeth Huber Moreira e Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello

Link: <https://open.spotify.com/episode/1gVmQ49tn76GQI8cms99pV20>.

Título: A tecnologia como fator de democratização do Direito

Data: 17/08/2025

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: **A tecnologia como fator de democratização do Direito**, que integra a revista: “**Sequência Estudos Jurídicos e Políticos**”

Autor: Aires José Rover

Link: <https://open.spotify.com/show/4yJ9nyAbo9h1G0GLyDe8cw21>.

Título: Direito à Informação: situação legal e desafios

Data: 31/08/2025

Onde foi publicado: Spotify, RadioPublic, Google Podcasts, Pocket Casts e Apple Podcasts.

Texto: “**Direito à Informação: situação legal e desafios**”,

Autor: Marco Cepik

Link: <https://open.spotify.com/show/4yJ9nyAbo9h1G0GLyDe8cw>

2.4 Documentos indexados no Omeka

As atividades relativas ao Omeka envolvem a indexação de documentos sobre Cultura de órgãos nos níveis federal, estadual e municipal, além da sociedade civil, incluindo os trabalhos acadêmicos. No Omeka, como trabalhamos com a versão gratuita, temos os repositórios:

- Política Cultural Global (<http://politicaculturalglobal4.omeka.net>)
- Produção científica sobre cultura (<http://producaocientifica.omeka.net>)
- Cultura nacional (<http://culturานacional4.omeka.net>)
- Cultura regional (<http://culturaregional.omeka.net>)
- Cultura e sociedade civil (<http://culturasociedadecivil.omeka.net>)

Além dos que estão em fase de desenvolvimento:

- [Direito e Democratização à Cultura](#)
- [Direito e Democratização à Informação](#)
- Direito e Democratização à Comunicação

Além desses documentos, os bolsistas do grupo EPCC também vêm fazendo levantamentos nos portais de notícias da EBC, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Rede Globo - os sites são: Agência Brasil, G1, Agência Senado e Portal da Câmara dos Deputados. Neles, a pesquisa verifica como esses portais de notícias retratam os temas cultura, comunicação e informação, levando-se em consideração nos levantamentos realizados 14 palavras-chave: Telecomunicações, internet, inteligência artificial, fake news, desinformação, rádio, rádio comunitária, televisão, TV por assinatura, TV digital, streaming, cultura, audiovisual e radiodifusão.

Eu fui designado para levantar materiais no portal de notícias do Senado Federal do Brasil, a Agência Senado. Posteriormente vamos começar a publicar nos repositórios “Direito e Democratização à Cultura”, “Direito e Democratização à Informação” e “Direito e Democratização à Comunicação”.

2.5 Desenvolvimento de artigo científico

Como bolsista de iniciação científica, desenvolvi um artigo junto com a coordenadora Eula D. T. Cabral em que, no contexto da discussão que ocorre atualmente sobre a regulamentação do streaming, realizei uma pesquisa no portal de notícias do Senado Federal do Brasil, a Agência Senado, durante o período de tempo de 15 de abril de 2024 até 17 de junho de 2024, levando em consideração a palavra-chave “*streaming*”. O intuito do artigo é observar como a Agência Senado cobriu a discussão de um tema tão importante e atual como a regulamentação dos serviços de *streaming*, que envolve diretamente os temas alvos da pesquisa da minha bolsa, que são: Cultura, Comunicação e Informação na era digital.

O artigo foi publicado como um dos capítulos do novo Ebook **Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital** (2024).

CABRAL, Eula D.T., GONDRA, Vinicius S.G. Regulamentação do streaming na Agência Senado. IN: CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org). **Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.6. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2024. P.118 a 135. Disponível em <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas> e https://3c829a3c-77b8-4f4d-9ff4-2edbc503f181.filesusr.com/ugd/ad71bb_671cac2f42da44c297e0bd4c9ad421aa.pdf

No dia 17 de outubro de 2024 participei da 19ª. Jornada do Programa de Iniciação Científica, onde falei sobre “A Agência Senado e o debate sobre a regulamentação do streaming no Brasil”. O resumo expandido foi publicado nos Anais da 19ª Jornada de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa⁵.

⁵ Anais da 19ª Jornada de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa [recurso eletrônico] / organização Ana Pessoa, Ana Lígia Medeiros, Aparecida Rangel. – Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2024.

Estou escrevendo, nos últimos meses, um artigo em coautoria com a Dra. Eula Dantas T. Cabral, onde vamos abordar Direito e Democratização da Informação na Era Digital, analisamos na obra a influência, abrangência e o impacto que novas tecnologias, como a Inteligência Artificial e os serviços de streaming, têm na sociedade brasileira, nos atentando nos esforços existentes, nacionais e internacionais, para regular e regulamentar tais tecnologias.

3. OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Além dos eventos e atividades do projeto, também venho participando dos oferecidos pela instituição onde estudo, assim como os que são indicados por nossa coordenadora. É importante destacar, ainda, que todos os bolsistas também são registrados como membros do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC – CNPq/FCRB), algo que nos credencia nas atividades que realizamos e na troca que fazemos com outros pesquisadores do Brasil e de outros países.

No grupo dos bolsistas diversos eventos, oficinas e seminários são divulgados semanalmente e nossa participação é incentivada.

3.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Gostaria de destacar que, durante meu tempo de aprendizado como bolsista, tive a oportunidade de atuar como palestrante em diversos momentos, o que foi e é muito importante para o meu desenvolvimento. Participei de 13 eventos que me proporcionaram interação com os pesquisadores da área, assim como longos debates após as apresentações, o que de fato contribuiu para aumentar meu conhecimento acerca da pesquisa de outras pessoas e sua experiência na mesma. Ajudou-me também a me organizar e a pedir ajuda a outros membros do grupo EPCC referente aos textos que eu tive dificuldade (e a cada dúvida uma nova forma de pensar era criada e estimulada). Realmente um processo engrandecedor tanto pessoalmente quanto profissionalmente.

Nossa coordenadora Dra. Eula D.T. Cabral nos auxiliou em todo o processo de aprendizagem, tanto tirando dúvidas técnicas quanto acalmando a ansiedade dos que iam apresentar, demonstrando sempre uma preocupação e calma com todos, o que foi de extrema importância para mim. Os eventos colaboraram muito para o amadurecimento como membro do

grupo de pesquisa, já que me proporcionaram imersão em minhas leituras e nas leituras de outras pessoas, podendo relacionar meu conhecimento com as informações de outros pesquisadores.

Os eventos foram:

1.

**XXX Seminário de Pesquisas Científicas:
Democratização e concentração da mídia**

Data: 18/9/2024 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira, Vinícius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxviii-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=LKJFgNRKdQE>

Realização: Grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB)

2.

**XXXI Seminário de Pesquisas Científicas:
Democratização e regulamentação da mídia**

Data: 9/10/2024 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Cintia A.dos S.Freire, João Victor M. Pereira, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=6tolcsf9cPc>

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxi-seminario-de-pesquisas-cientificasdemocratizacao-e-regulamentacao-da-midia>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

3.

**XXXIII Seminário de Pesquisas Científicas:
Regulamentação e democratização das novas tecnologias**

Data: 30/10/2024 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Cintia A. dos S.Freire, João Victor M. Pereira, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxiii-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=K1qMQBIdddM>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

4.

**XXXIV Seminário de Pesquisas Científicas:
Novas tecnologias e cotidiano**

Data: 11/11/2024 (segunda-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira, Vinícius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxiv-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - https://www.youtube.com/watch?v=8T_E0PFANDo

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

5.

**XXXV Seminário de Pesquisas Científicas:
Pesquisas sobre Comunicação, Cultura e Informação na era digital**

Data: 5/12/2024 (quinta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira, Vinícius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxv-seminario-de-pesquisas-cientificas-pesquisassobre-comunicacao-cultura-e-informacao-na-era-digi>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=u21IdOlvzFg>

Realização: Grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB)

6.

XXXVI Seminário de Pesquisas Científicas

Tema: **Democratizando a comunicação, a informação, a cultura na era digital**

Data: 29/01/2025 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, João Victor M. Pereira, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Local: [Youtube EPCC Brasil - https://www.youtube.com/watch?v=pX7o_tIpB5M](https://www.youtube.com/watch?v=pX7o_tIpB5M)

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxvi-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

7.

XVIII Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação

Lançamento da obra “**Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**”

Data: 11/2/2025 (terça-feira)

Horário: 19h

Autores: Eula Dantas Taveira Cabral, Adilson Vaz Cabral Filho, Cintia Augustinha dos Santos Freire, Francisco José Gonçalves Gomes, Danielle Fernandes Rodrigues Furlani, Vitor Vieira Ferreira, João Victor Maiani Pereira e Vinícius Silveira Gonçalves Gondra

Mediação: Eula D.T.Cabral e Adilson V.Cabral Filho

Inscrições: <https://doity.com.br/xviii-seminario-ciencia-cultura-comunicacao-e-informacao>

Local: Canal do youtube EPCC Brasil –

<https://www.youtube.com/watch?v=r4ZWCKWa02Q>

8.

XXXVII Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 26/02/2025 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxvii-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=nZfnbw9dOfQ>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

9.

XXXVIII Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 26/03/2025 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Cintia A. dos S.Freire, Manuela V.F.L.F. Correia, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições: <https://doity.com.br/xxxviii-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil – <https://www.youtube.com/watch?v=nC75MqdBYck>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC – CNPq/FCRB)

10.

XXXIX Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 30/04/2025 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=I0gYBnd1OoA>

Inscrições: <http://doity.com.br/xxxix-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

11.

XL Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 28/05/2025 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Cintia A.dos S.Freire, Danielle R.Furlani, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=-9yWH9JjyHs>

Inscrições: <https://doity.com.br/xl-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

12.

XLI Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 25/06/2025 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições (com Certificado): <https://doity.com.br/xli-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=nViqu7j5IVU>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

13.

XLII Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 27/08/2025 (quarta-feira)

Horário: 10h

Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Danielle R.Furlani, Manuela V.F.L.F. Correia, Vinicius S.G. Gondra e Vitor V.Ferreira

Inscrições (com Certificado): <https://doity.com.br/xlii-seminario-de-pesquisas-cientificas>

Local: Youtube EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/watch?v=gUuWBdQ8w54>

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

4. ATIVIDADES FUTURAS

4.1. Atividades planejadas

Nos próximos meses o projeto dará continuidade a todas as atividades aqui discriminadas: produção de episódios para o canal de podcast Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, produção de artigos científicos, publicações no site EPCC, realizações de eventos, reuniões semanais, participação em eventos nacionais e internacionais, leituras e fichamentos de obras da área de Economia Política da Comunicação e da Cultura e levantamento e indexação de documentos para os repositórios documentais do grupo. Mesmo com o final da minha bolsa, continuarei me fazendo presente nas atividades do grupo, pois realmente estimo os frutos que colhi conforme trabalhei cotidianamente com elas.

4.1.1. Organização e participação em eventos científicos

Serão realizados eventos científicos, em parceria com instituições de ensino e pesquisa, analisando as temáticas Cultura, Comunicação e Informação. Pretendo participar de todos.

4.1.1.1 Eventos organizados pelo grupo EPCC

4.1.1.1.1 Eventos híbridos

Evento: **XIV Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura**

Data: 21 a 23/10/2025

Horário: 10h às 17h30

Local: Sala de Cursos da FCRB

Rua São Clemente 134 - Botafogo - RJ (RJ)

Realização: FCRB, UFF, UFRJ, PUC-RJ e IBICT.

Evento: **XIX Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação: Encontro com autores de obras científicas**

Data: 01/12/2025 (segunda-feira)

Horário: 14h às 16h

Local: Sala de Cursos da FCRB

Rua São Clemente 134 - Botafogo - RJ (RJ)

Realização: Grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB)

4.1.1.1.2 Eventos online

Se for possível, estarei me organizando para falar em todos os eventos online, pois o objetivo é compartilhar os artigos científicos que estamos lendo, fazendo os fichamentos e publicando no nosso podcast científico. Caso não seja possível, pois estou fazendo estágio e iniciou o novo semestre na faculdade, estarei assistindo.

Evento: XLIII Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 24/09/2025 (quarta-feira) Horário: 10h

Local: Youtube EPCC Brasil

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Evento: XLIV Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 29/10/2025 (quarta-feira) Horário: 10h

Local: Youtube EPCC Brasil

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

Evento: XLV Seminário de Pesquisas Científicas

Data: 26/11/2025 (quarta-feira) Horário: 10h

Local: Youtube EPCC Brasil

Realização: Grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB)

4.1.2. Publicações

No planejamento de atividades de 2025 temos elencados artigos científicos para leremos, fazermos fichamentos de artigos científicos, transformando-os em roteiros para os episódios no canal de podcasts do grupo - Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura. Também estamos preparando artigo científico sobre a pesquisa que desenvolvemos e que também será publicado no nosso próximo ebook do grupo de pesquisa, publicado pela Meus Ritmos Editora com o selo do grupo de pesquisa EPCC, da FCRB (que publica o resultado das pesquisas dos bolsistas e voluntários, além dos artigos dos palestrantes dos eventos que são organizados pelo grupo).

4.2. Outras atividades

Como graduando em Direito, o qual estou no 5º período na UNIRIO, sou também estagiário em um escritório de advocacia. E, conforme foi combinado, dentro do projeto continuei fazendo a pesquisa, lendo os artigos científicos, escrevendo matérias no site, fazendo episódios de podcast, a partir dos fichamentos das leituras, e escrevendo um artigo para o ebook, além de organizar e participar de eventos científicos junto com o grupo. Além disso, continuei realizando a indexação dos documentos já coletados que se encontram salvos no Google Drive, bem como todas as atividades dentro do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC – CNPq/FCRB). Ter que lidar com duas grandes responsabilidades foi, ao mesmo tempo, desafiador e engrandecedor, tive que me adaptar e com certeza cresci como pessoa e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de participar do projeto de pesquisa “Cultura, Comunicação e Informação na era digital”, sob orientação da Dra. Eula Dantas Taveira Cabral, foi única e, com certeza, um ponto de virada em minha vida acadêmica e profissional.

Desde pequeno fui uma criança muito ligada ao mundo digital, me interessando desde a TV e rádio até os computadores e celulares. Entender melhor como o cenário digital e midiático, brasileiro e internacional, funcionam está sendo, além de extremamente interessante e muito impactante na minha trajetória, importante para aumentar a minha percepção do impacto direto da Cultura, Comunicação e Informação na sociedade.

Hoje, com a experiência de ter sido bolsista do projeto de pesquisa e membro do grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB), tenho uma dimensão muito mais analítica e profunda de como a mídia manipula informações, como privilegia certas regiões do Brasil nos aspectos cultural e informacional. Vejo também como poucos grupos conseguem ter o poder para manipular as pessoas, mostrando apenas aquilo que vende mais e deixando de lado o que não traz visualização tanto no mundo tradicional quanto no mundo digital.

Percebo e combatto, graças às experiências como bolsista, o oligopólio presente no cenário midiático brasileiro, que ignora a cultura local de cada região e transmite 90% das mesmas programações em todos os lugares, vendem a sua própria ideia de mundo e moldam opiniões conforme suas visões, sendo um grande desafio para uma plena democratização da Cultura, Comunicação e Informação, algo que aprendi a prezar como parte do grupo de bolsistas.

Agradeço à FCRB, na pessoa da Drª Eula D.T. Cabral, por oportunizar esse espaço, que contribuiu de forma incalculável para minha capacitação profissional e científica por ser um ambiente onde posso trocar e adquirir conhecimento científico, além de melhores técnicas de ação e de produtividade. Posso dizer que, além de um trabalhador competente, ser um bolsista auxiliou a melhora da minha capacidade concentração por mais tempo em um trabalho, me tornando, também, um melhor estudante. A professora Eula Cabral foi de uma ajuda imensurável, não só pra mim, posso afirmar que para todos. Ela trabalha no projeto, organizando as atividades junto com os bolsistas, agindo como uma verdadeira maestra, guiando e incentivando o grupo para um ótimo trabalho, sem perder de vista a luta pela democratização da comunicação, pelo acesso à cultura, à informação e ao combate à desinformação frente às novas tecnologias.

Meu período como bolsista foi finalizado, porém as lições e experiências que obtive como pesquisador da FCRB e membro do EPCC são eternas, sempre vou carregar comigo. Muitíssimo obrigado ao PIC da FCRB e ao CNPq; à Dra. Eula Cabral, grande orientadora, professora, mãe e pessoa; e a todos os outros bolsistas e membros que trabalharam comigo nesta jornada!

ANEXOS

Artigos apresentados em dois eventos de 2025

CULTURAS DIGITAIS E REGULAMENTAÇÃO DO STREAMING NO BRASIL⁶

Eula Dantas Taveira Cabral⁷

Vinícius Silveira Gonçalves Gondra⁸

João Victor Maiani Pereira⁹

Resumo: O objetivo do artigo é mostrar a importância das culturas digitais e o processo de regulamentação do *streaming* no Brasil. A partir de pesquisa bibliográfica e de pesquisa documental, no site da Câmara dos Deputados e da Agência Senado, chegou-se às seguintes conclusões: as culturas digitais são realidade na vida dos brasileiros; a regulamentação do *streaming* no Brasil é fundamental porque ele interfere no cotidiano da população conectada na web; o *streaming* lida com o audiovisual que é consumido por mais de 30 milhões de lares que recebem conteúdos que não evidenciam a diversidade cultural brasileira; é preciso que a sociedade tenha conhecimento sobre a relação do *streaming* com a área cultural e entenda que a cultura é um direito de todos os brasileiros e que precisa ser democratizada.

Palavras-chave: culturas digitais, streaming, Economia Política da Comunicação e da Cultura.

As culturas digitais são realidade na vida dos brasileiros. Em 2025, as telas dos dispositivos móveis e os aparelhos de televisão, que estão conectados à web e transmitem o *streaming*, tiveram acesso pela Netflix¹⁰ à série britânica *Adolescência*¹¹, um drama de quatro episódios¹² que mostra a vida de uma família que foi virada de cabeça para baixo quando o filho, de 13 anos, é preso pelo assassinato de uma colega de sua escola, apontando como um dos principais motivos a influência do ambiente digital. Nele, mostra-se como os jovens são “capturados” por algoritmos e levados a um lugar sem fronteiras e sem controle, onde empresas fazem o que querem e não têm responsabilidade com o que é transmitido. Novas tecnologias são implementadas no cotidiano das pessoas, trazendo novidades a cada segundo e gerando bilhões aos seus investidores. Do outro

⁶ Trabalho apresentado no GT Culturas Digitais do **XXI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECL 21)** no dia 11 de agosto de 2025 pela Dra. Eula D.T.Cabral.

⁷ **Eula D.T.Cabral** é Doutora e Mestre em Comunicação Social com pós-doutorado em Comunicação. Trabalha no setor de Políticas Culturais e no Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da FCRB. É líder do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC-CNPq/FCRB). Email: eulacabral@gmail.com

⁸ **Vinícius S. G. Gondra** é graduando em Direito da UNIRIO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do projeto “Cultura, Comunicação e Informação na era digital” sob a orientação de Eula D.T.Cabral, membro do grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB). Email: viniciusgondra@gmail.com

⁹ **João Victor M. Pereira** é graduando em Biblioteconomia da UFRJ. Foi bolsista do Programa de Iniciação Científica do projeto “Cultura, Comunicação e Informação na era digital” sob a orientação de Eula D.T.Cabral, membro do grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB). Email: joaomaiani18@gmail.com

¹⁰ NETFLIX. **Canal Tech**. Disponível em <https://canaltech.com.br/empresa/netflix/>

¹¹ YOUNGS, Ian. Por que 'Adolescência' da Netflix é aclamada como 'coisa mais próxima da perfeição na TV em décadas'. **BBC News Brasil**. 20 mar.2025. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ce9855x4lvgo>

¹² 'ADOLESCÊNCIA': série supera audiência de 'La Casa de Papel' e 'Bridgerton'. **Cultura**. Entretenimento. 8 abr.2025. Disponível em https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2025/04/08/13251_adolescencia-serie-super-audiencia-de-la-casa-de-papel-e-bridgerton.html

lado, observa-se o Estado que, por sua burocratização e envolvimento de seus representantes no mercado, pouco faz para ajudar a sociedade à reagir e à sobreviver aos abusos mercadológicos.

Diante desse quadro, verifica-se que as culturas digitais, que poderiam trazer uma grande vantagem para a sociedade, vêm se tornando um problema diante da falta de regulamentação. No Brasil, país latino-americano com uma população que é influenciada pela televisão e vem tendo bastante acesso à internet, o processo de regulamentação do *streaming* é um tema que não pode ser deixado de lado.

Para entender a importância das culturas digitais e o processo de regulamentação do *streaming* no Brasil, neste artigo trabalha-se com o cenário brasileiro, levando em consideração a pesquisa bibliográfica, no campo da Economia Política da Comunicação e da Cultura, e a pesquisa documental em documentos (Projetos de Lei, notas, vídeos e áudios) sobre regulamentação do *streaming* publicados no site da Câmara dos Deputados e da Agência Senado, no período de abril a dezembro de 2024, a partir da busca da palavra-chave *streaming* em suas postagens na web.

Culturas digitais e um cenário cultural em construção ou desconstruído (?)

As novas tecnologias são realidade na vida das pessoas. Da escrita nas cavernas até à digitalização, muita coisa mudou. No século XXI, a revolução industrial se dá com tecnologias avançadas que interferem no cotidiano das pessoas, quebrando as barreiras geográficas e chegando em qualquer lugar.

O próprio conceito de culturas digitais ainda vem sendo traçado pelos pesquisadores. Sérgio Amadeu (2009, p.67) retoma o conceito no singular, alegando ser um sinônimo da cibercultura: “É a cultura que nasce no interior, e a partir da expansão das redes digitais, que faz uma recombinação muito importante, muito interessante da ciência com as artes e tudo o que permite que exista no meio desse processo”. Entretanto, diante das mudanças e desafios colocados pela digitalização, trabalha-se neste artigo com o termo culturas digitais.

As culturas digitais, de acordo com os pesquisadores Poell, Nieborg e Van Djick (2020, p.4), mostram no século XXI a “reorganização de práticas e imaginações culturais em torno de plataformas”. Henry Jenkins (2008, p.29) chama atenção para o impacto nas relações humanas, “uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a fazer conexões em meio a conteúdos midiáticos dispersos”. Mudanças que, conforme Sérgio Amadeu da Silveira (2019, p.249)¹³, fazem com que os usuários sejam “conduzidos por algoritmos que vão moldando comportamentos e opiniões”.

¹³ Citado anteriormente como Sérgio Amadeu, pois é assim que assina no livro Cultura.br

Na web observa-se a “classificação algorítmica, privilegiando sinais de dados específicos em detrimento de outros, moldando assim quais tipos de conteúdo e serviços se tornam visíveis e em destaque e o que permanece amplamente fora do alcance” (POELL, NIEBORG, DJICK, 2020, p. 5). Nela, “os algoritmos de recomendação mapeiam nossas preferências em relação a outros usuários, trazendo ao nosso encontro sugestões de fragmentos novos ou esquecidos da cultura” (GILLESPIE, 2014).

Essa nova realidade de viver e lidar com as novas tecnologias entra no cotidiano das pessoas sem pedir licença. No Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua¹⁴, que analisou o módulo sobre Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC do quarto trimestre de 2023, publicada em agosto de 2024, os domicílios com televisão, em 2023, que têm acesso ao serviço pago de *streaming* de vídeo, registravam 31,1 milhões dos 72,5 milhões domicílios particulares permanentes que têm internet. De acordo com Vargas (2025), no quarto trimestre de 2024, a Netflix registrou 25% do mercado brasileiro com 25 milhões de assinantes. Ou seja, em um país onde a TV aberta chega em mais de 90% dos domicílios, a internet passa a conquistá-lo. Mas, qual o impacto no campo cultural?

O Brasil completa, em 2025, 40 anos do segundo processo de redemocratização do país, dando início à Nova República (de 1985 até os dias de hoje). Esse período também se torna um marco para os brasileiros por que cria no dia 15 de março de 1985 seu Ministério da Cultura que, em 2024, realizou sua 4^a Conferência Nacional de Cultura com o tema “Democracia e direito à Cultura”, chamando atenção da população para entender a importância de se viver em um país onde a cultura seja democrática, democratizada e apropriada como um direito de todos os brasileiros. Afinal, sua Constituição federal, promulgada no dia 5 de outubro de 1988, é a Constituição Cidadã do Brasil, que, dentre as inúmeras contribuições que dá à vida dos brasileiros, garante liberdades individuais, a inviolabilidade de direitos e proíbe a tortura.

Neste panorama de um país democrático, que garante o direito à cultura, à comunicação e à informação a todos os seus cidadãos, o avanço das novas tecnologias digitais atinge todos os segmentos da vida dos brasileiros, proporcionando-lhes inúmeras possibilidades. Entretanto, como alcança vários lugares, ao mesmo tempo, tem acesso aos dados de todas as pessoas e atinge todos os setores da vida da população (pessoal, educacional e profissional). Além disso, essa rede mundial de dispositivos, que consegue conectar as pessoas em qualquer lugar, vem sendo

¹⁴ IBGE. PNAD Contínua. Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. Quarto trimestre de 2023. 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102107>. Acesso em: 20 out.2024.

controlada por empresários e políticos que só visam o lucro e não respeitam a soberania de cada país.

E, nesse avanço de tecnologia que atinge a todos em todos os lugares, está o *streaming* que entra nos lares dos cidadãos e leva conteúdos audiovisuais, sem respeitar a(s) cultura(s) e regras legais de cada país. Algo que exige atenção da sociedade que precisa envolver seus representantes políticos para que não continue sendo manipulada por países desenvolvidos e grupos midiáticos.

Não se pode negar que o século XXI apresenta inúmeros desafios para todos os países. Na área digital torna-se urgente regulamentar a internet e todas as possibilidades que ela proporciona à sociedade no que tange à cultura. Pois, ao analisar o cenário político, não se pode ignorar que nos governos do PT (Lula: 2003 a 2011 e de 2023 até os dias atuais; e de Dilma: 2011 a 31/8/2016) a área cultural ganhou patamares mais democráticos, sendo levada à sociedade como um direito de todos os brasileiros.

Cabral (2021, 2022, 2023), ao analisar o cenário cultural brasileiro em suas pesquisas, registra a necessidade de se trabalhar em prol do direito e da democratização da cultura. Chama a atenção para o fato que a sociedade não pode permitir que se percam as conquistas alcançadas na área cultural, como aconteceu no governo do ex-Presidente da República, Jair Bolsonaro (2019 - 2022), que extinguiu o Ministério da Cultura, transformando-o em Secretaria Especial de Cultura, ligada, em um primeiro momento, ao Ministério da Cidadania e, em seguida, ao Ministério do Turismo.

Com a retomada da Presidência da República pelo Presidente Lula é que a cultura voltou a ser levada em consideração como um direito de todos os cidadãos brasileiros. Com a recriação do MinC, em 2023, a cultura no país vem se reestruturando. No site gov.br¹⁵ (2023) registra-se: “o novo marco do fomento à Cultura unificou regras e padronizou procedimentos para todos os mecanismos de fomento direto e indireto”, como é o “caso do PRONAC (Lei Rouanet), da Política Nacional Cultura Viva e das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, gerando mecanismos eficientes para a promoção da cultura em todo o país”.

Cabral, Louback, Aranha e Araújo (2023), ao analisarem os projetos dos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2022, detectaram que a maioria dos candidatos colocou em pauta o tema cultura. Entretanto, o projeto que mais tratava sobre o assunto era o de Lula. No capítulo “A Cultura voltou: O plano de governo do Presidente Lula para a área cultural”, escrito por Eula Cabral e Larissa Louback (2023), identificou-se que na proposta de governo do Presidente

¹⁵ <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/12/cultura-esporte-e-turismo-mais-fortes-em-2023#:~:text=Em%202023%2C%20o%20novo%20marco,cultura%20em%20todo%20pa%C3%ADs.>

Lula a palavra cultura e suas derivações foram mencionadas 18 vezes. As propostas para cultura foram subdivididas em diretrizes, direcionando os campos de atuação na área.

Na proposta de campanha do Presidente Lula (PT), de acordo com Cabral e Louback (2023, p.117 e 118), o termo cultura que aparece na diretriz 4 contextualiza os anos em que a Cultura sofreu perseguição no Brasil. Na diretriz 25, o termo e suas palavras correlatas - cultural/culturais, etc - apareceram 8 vezes, defendendo-se o direito à cultura, o fortalecimento de políticas culturais e a dinamização da economia da cultura. Na diretriz 26 defendeu-se a implementação do Sistema Nacional de Cultura e a descentralização de recursos para Estados e municípios.

Na diretriz 40 ressaltou-se o comprometimento com a proteção dos direitos e cultura dos povos originários. Na diretriz 42 ressalta-se o compromisso de viabilizar novas oportunidades para os jovens, com acesso à educação e à cultura. Na diretriz 43 evidenciou-se o compromisso do Estado em garantir o acesso às pessoas com deficiência e suas famílias à cultura. Na diretriz 84 registrou-se a importância de o Brasil adotar estratégias econômicas na área da economia da cultura para ingresso na era do conhecimento. Na diretriz 86 destacou-se o compromisso da valorização da cultura na indústria do turismo (CABRAL, LOUBACK, 2023).

O governo Lula (2023 até os dias de hoje) trouxe em sua plataforma de governo o tema Cultura e vem colocando em prática o que prometeu para a área cultural. Em 2025 é possível constatar que todos os municípios vêm sendo estimulados a investirem na área cultural através de projetos orientados pelos escritórios estaduais do MinC. Além de atuar presencialmente em cada local, o governo brasileiro vem investindo na área digital para se aproximar da sociedade.

É fundamental evidenciar que a cultura é um direito de todos os cidadãos, registrado na Constituição federal de 1998. Eis a razão de democratizá-la em todos os lugares do país. De acordo com Eula Cabral e Adilson Cabral Filho (2024), quando se trabalha com o tema da democratização da cultura, deve-se levar em consideração também as áreas de comunicação e informação, uma vez que o século XXI as agrupa, visando um cenário onde não há mais separação entre essas três áreas. O conceito traçado pelos dois pesquisadores assinala:

A democratização da comunicação, da cultura e da informação leva em consideração a reformulação das políticas públicas, a apropriação das novas tecnologias pela sociedade, a diversidade de produtores capacitados e qualificados para acessar e exercer o controle sobre os meios de grande circulação, a implementação de meios locais e comunitários e a defesa da comunicação, da cultura e da informação como direitos de todos (CABRAL, CABRAL FILHO, 2024, p.16).

Os dois pesquisadores chamam a atenção para desafios que precisam ser encarados pela sociedade: reformulação de políticas públicas, apropriação das novas tecnologias por todos os brasileiros, a capacitação e qualificação das pessoas, a implementação dos meios locais e

comunitários, que são fundamentais para o desenvolvimento das comunidades espalhadas no território brasileiro, e a “defesa da comunicação, da cultura e da informação como direitos de todos” (CABRAL, CABRAL FILHO, 2024, p.16).

O Brasil é multicultural e sua diversidade cultural precisa ser valorizada por todos. Assim, faz-se necessário, diante do cenário digital, com tecnologias avançadas, traçar estratégias para que a sociedade tenha a oportunidade de conhecer mais as diferentes culturas e desenvolver políticas públicas capazes de atender as demandas na área cultural. O panorama atual chama atenção para a necessidade de se analisar a cultura brasileira, levando-se em consideração as dimensões sociais, políticas, econômicas, legais e tecnológicas. Não se pode ignorar que é preciso colocar em pauta as transformações tecnológicas e seus impactos na vida cotidiana dos cidadãos, pois as culturas digitais reconfiguram o cotidiano, tornando o ambiente público informatizado um lugar de encontro dos cidadãos e suas diferentes culturas.

A evolução das novas tecnologias impacta o cenário cultural. De acordo com Cabral e Freire (20024, p. 31), “no que se refere ao consumo audiovisual, em detrimento da abertura de novos canais de distribuição on-line, acarretou uma mudança cultural no modo de consumir televisão no Brasil, onde o assistir TV está intrinsecamente ligado à cultura brasileira”.

Não há como negar que essa nova televisão (WOLFF, 2015) continua influenciando na transmissão cultural, mesmo sendo fato que deveria levar em consideração a pluralidade de público, culturas, costumes e tradições que existem no Brasil, algo que não acontece, uma vez que poucos grupos midiáticos controlam o audiovisual no país impondo o que deve ser visto. Mas, até quando?

Nos estudos de Michel de Certeau (2012, p.10 e 194) descreve-se a cultura como um conjunto de valores que devem ser defendidos, pois “não consiste em receber, mas em realizar o ato pelo qual cada um marca aquilo que outros lhe dão para viver e pensar”. Sob o olhar da antropologia cultural, deve-se levar em consideração “comportamentos, instituições, ideologias e mitos que compõem quadros de referência e cujo conjunto, coerente ou não, caracteriza uma sociedade como diferente das outras” .

Para Jean-Pierre Warnier (2003, p.16 e 17), a cultura envolve normas, hábitos, repertórios de ação e de representação, que são adquiridos pelo homem “enquanto membro de uma sociedade”. Identifica e diferencia grupos e pessoas, “sendo transmitida por tradições reformuladas em função do contexto histórico”. Logo, a identidade passa a ser “definida como o conjunto dos repertórios de ação, de língua e de cultura que permitem a uma pessoa reconhecer sua vinculação a certo grupo social e identificar-se com ele”.

A pesquisadora brasileira Marilena Chaui (2008, p.64) defende que o Estado deve ser democrático e conceber a cultura “como um direito do cidadão e, portanto, assegurar o direito de acesso as obras culturais produzidas, particularmente o direito de frui-las, o direito de criar as obras, isto é, produzi-las, e o direito de participar das decisões sobre políticas culturais”.

Diante desse quadro, é preciso entender que as culturas digitais apresentam um novo cenário para o Brasil que precisa ser regulamentado. Estudos do IBGE evidenciam uma população consumidora de produtos audiovisuais, onde o *streaming* vem conquistando cada vez mais as pessoas e interferindo em seu cotidiano.

O processo de regulamentação do *streaming* no Brasil

É importante entender que quando se trata de *streaming*, de acordo Eula Cabral e Bárbara Silva (2022, p. 56 e 57), evidencia-se o “fluxo de informações na rede, sem armazenamento fixo do conteúdo transmitido”. É um serviço que interfere no “consumo de informações e conteúdos audiovisuais, possibilitando transmissão de dados pela internet sem a necessidade de baixar o conteúdo (...) Na prática, trata-se, basicamente, da disponibilização de conteúdos transmitidos pela web” e que “necessita de regulamentação, pois envolve interesses econômicos, políticos, culturais e sociais”. É a tecnologia que permite a transmissão de áudio e vídeo sem a necessidade de se realizar o *download* do arquivo que deseja assistir ou ouvir. Ganham destaque, dentre os que utilizam essa tecnologia do *streaming* para a transmissão de seu conteúdo, dois serviços de mídia: OTT (*Over-the-Top*) e VOD (*Video on Demand*).

O conceito de serviço de mídia Over the Top (OTT) passou a ser utilizado para explicar a “distribuição de conteúdo pela internet ‘aberta’ e com base na interligação IP. São exemplos de plataformas o Globoplay, a Netflix, o Youtube, o Instagram, o Dropbox e o Skype” (CABRAL, SILVA, 2022, p.57). “Os serviços *over the top* são entregues aos consumidores diretamente pela internet, sem a necessidade de cabo ou satélite, o consumidor não precisa de uma assinatura de TV tradicional para acessar esses serviços, vindo daí a metáfora de seu nome, pois “passa por cima” (*over the top*) das operadoras de TV a cabo ou satélite” (COSTA, PAULINO, 2022, p.7).

Já o VOD, de acordo com Cabral e Silva (2022, p.58), é o “serviço que oferece, por meio de redes eletrônicas, conteúdos audiovisuais que permitem ao usuário, no momento por ele escolhido e a partir de sua solicitação, a fruição de um vídeo de sua preferência, com base em um catálogo de opções disponíveis”. Como exemplo tem-se a Amazon Prime Video, a Disney+, o HBO Max etc. A maioria dos serviços que são VOD é OTT, mas nem todos que são OTT são VOD, como é o caso da Netflix.

Nos últimos meses, vem sendo divulgado que as empresas que estão no mercado de *streaming* já somam bilhões de lucro. A Netflix, por exemplo, teve o lucro líquido de US\$ 2,36 bilhões no terceiro trimestre de 2024, sua receita foi de US\$ 9,83 bilhões e para o quarto trimestre cogitou uma receita de US\$ 10,13 bilhões¹⁶.

Diante de um cenário onde a internet vem sendo controlada por grandes empresas, que lucram com sua difusão e possibilidades, e do grande consumo feito por brasileiros, faz-se necessário entender como vem se dando o processo de regulamentação do *streaming* no país. O Brasil é um Estado democrático de direitos e é regido por três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. No Legislativo adota-se o modelo de bicameralismo, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, lugar que inicia o processo de elaboração, revisão e aprovação de leis brasileiras. A atuação se dá no Congresso Nacional que tem como funções: legislar e fiscalizar.

A legislação brasileira é trabalhada no Legislativo, onde uma Casa inicia os trâmites e a outra revisa. Tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado pode se iniciar o processo de tramitação de projetos de leis. A casa que iniciar será chamada de iniciadora, logo a outra, que irá revisar a legislação, será conhecida como casa revisora.

O Senado federal é formado por três senadores eleitos, com mandato de 8 anos, de cada um dos 26 estados e do Distrito Federal, resultando em 81 parlamentares. Os partidos são organizados em blocos e lideranças que exercem suas atividades em órgãos colegiados, como o plenário e as comissões¹⁷. Na Câmara dos Deputados, o sistema adotado é o da representação proporcional, sendo composta por 513 deputados que têm 4 anos de mandato. No âmbito decisório é formada pela mesa diretora e pelo colégio de líderes. A mesa é composta pelo Presidente da Câmara, que representa a instituição, definindo a pauta de votações do plenário e supervisionando todos os trabalhos. O presidente, que tem primeiro e segundo vice-presidentes, pode substituir o Presidente da República, integrando o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional.

Os senadores e os deputados federais são responsáveis pela elaboração, análise e votação de vários tipos de propostas, como leis ordinárias, medidas provisórias, emendas à Constituição, decretos legislativos e resoluções. No caso do *streaming*, o trabalho vem se dando em prol de projeto de Lei (PL), que pode ser proposto por

qualquer deputado ou senador, qualquer comissão da Câmara, do Senado ou do Congresso Nacional, o presidente da República, o Supremo Tribunal Federal, os

¹⁶ SOUSA, Renan. Sinais mistos para Netflix: Lucro cresce e faz ações subirem 6% — mas estratégia da plataforma atrai menos clientes. **Seu dinheiro**, 18 out.2024. Disponível em: <https://www.seudinheiro.com/2024/empresas/netflix-lucro-balanco-clientes-plataforma-streaming-clientes-rents/>. Acesso em: 18 out.2024.

¹⁷ Disponível em <https://www.senado.leg.br/senado/hotsites/entendaatleg/>

tribunais superiores, o procurador-geral da República e os cidadãos (iniciativa popular).

Todos os projetos de lei começam a tramitar na Câmara dos Deputados, exceto quando são apresentados por senador ou comissão do Senado. Nesses dois casos, começam pelo Senado.

O projeto de lei de iniciativa popular deve ser proposto por pelo menos 1% do eleitorado nacional, distribuído por pelo menos cinco estados.¹⁸

O Presidente da República pode sancionar (ratificar) o projeto, se tornando lei e sendo publicado no Diário Oficial da União, ou vetar uma parte do projeto ou todo. Se vetar alguns trechos, a parte sancionada vira lei, e os vetos voltam para análise do Congresso Nacional, em sessão conjunta entre a Câmara e o Senado. Se os vetos forem mantidos, a lei fica como está e se forem derrubados, os trechos antes vetados passam a integrar a lei¹⁹. É um longo caminho a ser percorrido. Mas, como apontou a relatora do PL 2331/2022 na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ),

não é um debate puramente técnico; é um debate político e de exercício de poder da brasiliade, da nossa soberania, da democracia, e da nossa decisão, de fato, de valorizar a produção independente, a produção audiovisual brasileira e mesmo a produção das empresas de radiodifusão brasileira, que precisam estar nesse catálogo, precisam ser tributadas, precisam pagar ao Brasil por essa produção — disse a deputada, ao solicitar ao CCS que entre “com força nesse debate”.²⁰

Em 2024, ao analisar os processos que vêm se dando no Congresso Nacional, verificou-se que estão em pauta no Brasil o Projeto de Lei (PL) 2331/2022, de autoria do senador Nelsinho Trad do Partido Social Democrático (PSD), e o PL 8889/2017, do ex-deputado federal Luiz Paulo Teixeira Ferreira do Partido dos Trabalhadores (PT). Até abril de 2024 também estava em pauta o Projeto de Lei 1994/2023, que tratava sobre a comunicação audiovisual sob demanda e a Condecine, mas que acabou sendo rejeitado pelo Senado no dia 25 de abril de 2024.

O Projeto de Lei 2331/2022, altera a Medida Provisória 2228-1, de 6 de setembro de 2001, e a Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011, incluindo a oferta de serviços de vídeo sob demanda ao público brasileiro como fato gerador da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine). Prevê contribuição de até 3% ao Condecine sobre a receita bruta anual das empresas no território nacional. Tramitou no Senado e está em análise na Câmara dos Deputados. Já o PL 8889/2017, altera a Medida Provisória 2228-1, de 2001, dispendo a

¹⁸ BRASIL. Câmara dos Deputados. **Entenda o processo legislativo**. Projeto de lei ordinária. Disponível em <https://www.camara.leg.br/entenda-o-processo-legislativo/>. Acesso em: 12 out.2024.

¹⁹ BRASIL. Câmara dos Deputados. **Entenda o processo legislativo**. Projeto de lei ordinária. Disponível em <https://www.camara.leg.br/entenda-o-processo-legislativo/>. Acesso em: 12 out.2024.

²⁰ BRASIL. Agência Senado. **Plataformas de streaming precisam ser reguladas, aponta debate no CCS**. 4/11/2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/11/04/plataformas-de-streaming-precisam-ser-reguladas-aponta-debate-no-ccs>. Acesso em: 12 out.2024.

provisão de conteúdo audiovisual por demanda, conhecido como “video on demand” ou VoD, oferecido por empresas como Netflix, Globoplay e YouTube.

Para entender como vem se dando o processo de regulamentação do *streaming* no Brasil, verificou-se as publicações feitas no site da Câmara dos Deputados e no site da Agência Senado, no período de abril a dezembro de 2024, a partir da busca da palavra-chave *streaming* em suas postagens na web.

No site da Agência Senado foram encontradas 19 postagens, sendo 12 matérias, quatro áudios e três vídeos. Dessas, 14 citam “*streaming*” no contexto da regulamentação do *streaming* e cinco abordam a palavra em outro contexto. Observa-se que todas as postagens que tratam da regulamentação do *streaming* citam o PL 2331/2022, que foi aprovado no Senado no dia 16 de abril de 2024 e segue tramitando na Câmara dos Deputados.

Ao todo, três PLs, que dispõem sobre a regulamentação do *streaming*, foram citados na Agência Senado. Observou-se que o PL 2331/2022 teve maior evidência no debate; o PL 8889/2017 estava em tramitação na Câmara dos Deputados; e o PL 1994/2023, que foi rejeitado no Senado sob recomendação do senador e então relator do projeto de Nelsinho Trad, Eduardo Gomes (PL-TO), tendo sua tramitação encerrada.

Outro fato interessante é que, após o texto substitutivo do relator Eduardo Gomes (PL-TO) sobre o PL 2331/2022, do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), foi aprovado e o projeto seguiu para a Câmara dos Deputados. Observou-se que nos meses de abril e maio de 2024 foram feitas sete postagens sobre a regulamentação do *streaming*, sendo a última no dia 7 de maio de 2024. Depois houve um período de cinco meses sem qualquer menção ao tema até a publicação do dia 2 de outubro de 2024, quando a Agência Senado noticiou a possibilidade do tema ser pauta da audiência pública do Conselho de Comunicação Social (CCS), ocorrido em 4 de novembro de 2024. A última postagem foi no dia 4 de novembro de 2024, ou seja, após a aprovação do PL 2331/2022, houve somente uma audiência pública que tratou do tema da regulamentação do *streaming*, evidenciando o esvaziamento da pauta no Senado.

No caso do portal da Câmara dos Deputados, de abril a dezembro de 2024 foram coletadas 15 matérias abordando o tema *streaming*, predominando debates sobre regulação dos serviços de *streaming* e pagamento da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine) por parte das plataformas de *streaming*.

Em algumas matérias houve a citação do PL 8889/2017, que regulamenta a oferta do serviço de conteúdo audiovisual por demanda, cuja situação atual é “Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário”; PL 2331/2022, onde dispõe sobre a oferta de serviços de vídeo sob demanda ao mercado brasileiro e cria nova modalidade de Contribuição para o Desenvolvimento

da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine) - projeto que foi aceito no Senado e enviado à Câmara dos Deputados e que está aguardando parecer do(a) relator(a) na Comissão de Cultura (CCULT).

Também foram evidenciados: PL 2630/2020, que institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, e está pronta para pauta no Plenário; PL 2947/2023, que veda que provedores de conteúdo sob demanda (“plataformas de *streaming*”) realizem cobrança adicional pelo acesso às contas em endereço diverso do endereço de residência dos usuários - está aguardando parecer do(a) relator(a) na Comissão de Comunicação (CCOM); PL 469/2024, que acrescenta o art. 9º-A à Lei nº 12.965, de 23/4/2014 (Marco Civil da Internet), para proibir que provedores de conexão de internet instituam cobrança direcionada aos provedores de aplicações de internet por geração de tráfego de dados - tramita como proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões.

Considerações finais

Tratar o *streaming* a partir da regulamentação é fundamental para entender o direito e a democratização da cultura, visto se tratar de um serviço que leva em consideração o setor audiovisual que tem grande espaço nas culturas digitais. A sociedade precisa entender o que vem sendo discutido pelas empresas e pelo governo, pois quando um PL é tramitado, os partidos se mobilizam em prol de ideias que podem ser ou não benéficas para a sociedade e isso leva à defesa, criação e até alteração de uma Lei. Mas, isso só é conhecido pela população se for difundido.

As plataformas digitais mudaram a forma de consumir e entender o que é cultura, influenciando hábitos. Elas se tornaram atrativas, investindo na infraestrutura visual, fazendo com que o ser humano se sentisse à vontade ao navegar na web. Ao mesmo tempo, evidenciaram a possibilidade de prejudicar a diversidade cultural, ao priorizarem conteúdos que interessam somente às empresas (para gerar lucro). Além do fato de permitirem que crianças e adolescentes sejam enganados e manipulados.

O fato é que os conglomerados de mídia e as plataformas, como Netflix, vêm se beneficiando da falta de regulamentação e regulação do *streaming* no Brasil. Elas lucram e não se preocupam em oferecer conteúdos que valorizem a diversidade cultural no Brasil e as empresas brasileiras, principalmente as independentes, que produzem conteúdos locais e regionais, valorizando as culturas que se tem no país.

Com os Projetos de Lei que estão tramitando na Câmara dos Deputados e no Senado busca-se regulamentar os serviços de *streaming*, levando em consideração o pagamento da Condecine e a disposição de produções nacionais nos catálogos das empresas, visando sempre atender aos interesses culturais e regionais da população.

Segundo Bahia, Butcher e Tinen (2023, p.109), há um vazio regulatório e o controle das plataformas sobre a distribuição e o consumo de conteúdo audiovisual é grande. No passado houve algumas tentativas de regulamentar o *streaming*, mas não se obteve sucesso. As principais foram no governo Lula, com a criação do Fundo Setorial do Audiovisual e a reformulação da taxa da Condecine, em 2006. Em 2011, um marco regulatório entrou em cena com a Lei da TV por assinatura, a ampliação do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e uma política voltada para a regionalização.

Em 2025, observa-se que o Projeto de Lei 2331/2022, de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), sujeita os serviços de *streamings* aos princípios da liberdade de expressão artística, intelectual, científica e de comunicação, diversidade cultural e fontes de informação legítimas. Também destacam-se o PL 8889/2017, do deputado federal Paulo Teixeira (PT), e o PL 1994/2023, do senador Humberto Costa (PT-PE), rejeitado no Senado, mas que serviu de base para o texto substitutivo do PL 2331/2022.

Tanto no site da Câmara dos Deputados como no do Senado, poucos registros foram feitos sobre o tema. Entretanto, na luta em prol da democratização da cultura, diante do avanço das novas tecnologias que vêm impactando o cotidiano dos brasileiros, é importante ressaltar que a regulamentação dos serviços de *streaming* impacta as culturas digitais e interfere na vida da população.

A Constituição Federal brasileira de 1988, conhecida por Constituição Cidadã, garante a todos os brasileiros o direito à cultura. Assim, é fundamental que a sociedade se envolva no debate da regulamentação do *streaming*, uma vez que o cenário da digitalização é real e envolve a todos, interferindo nos gostos, na política, na economia e na diversidade cultural do Brasil.

Referências bibliográficas

AMADEU, Sérgio. Economia da cultura digital. In: SAVAZONI, Rodrigo, COHN, Sérgio. **Cultura digital.br**. Rio de Janeiro : Beco do Azougue, 2009.

BAHIA, Lia; BUTCHER, Pedro; TINEN, Pedro. O setor audiovisual e os serviços de streaming: Da necessidade de repensar a regulação e as políticas públicas. Revista EPTIC, São Cristovão, v. 24, n. 3, p. 101–116, 2023. Disponível em: <https://ufs.emnuvens.com.br/eptic/article/view/17814>. Acesso em: 9abr.2025.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 8889, de 2017**. Dispõe sobre a provisão de conteúdo audiovisual por demanda (CAvD) e dá outras providências e altera a MP 2.228-1, de 2001. Brasília: Câmara dos Deputados, 2017. Disponível em:
<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2157806>. Acesso em: 26 out. 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 2331, de 2022**. Altera a Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e a Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011. Brasília: Senado Federal, 2022.

Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/154545>. Acesso em: 26 out. 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 1994, de 2023.** Dispõe sobre a comunicação audiovisual sob demanda, a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional – CONDECINE e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 2023. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/156973>. Acesso 9 abr. 2025.

CABRAL, Eula D.T. Cultura na era digital: arquivos sobre cultura em plataformas digitais. In: CABRAL, Eula D.T. (org). **Nos rastros da Cultura, da Comunicação e da Informação.** Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.3. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2022. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 9 abr. 2025.

CABRAL, Eula D.T. Comunicação e cultura na era digital: relação entre concentração e democratização midiática. In: CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org). **O tecido social da Comunicação, da Cultura e da Informação.** Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.2. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2021. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 9 abr. 2025.

CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. Democratização da comunicação, da cultura e da informação no Brasil e o papel das rádios comunitárias. In: CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org). **Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital.** Vol.6. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2024. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 23 fev. 2025.

CABRAL, Eula D.T., FREIRE, Cintia A.S. Democratização da cultura e políticas culturais. In: CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org). **Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital.** Vol.6. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2024. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 23 fev. 2025.

CABRAL, Eula D.T., LOUBACK, Larissa G., ARANHA, Júlia do Carmo, ARAÚJO, Filipe F. M. Presidenciáveis e sociedade: democratização e direito à comunicação, à informação e à cultura nos programas de governo dos candidatos à Presidência do Brasil. In: CABRAL, Eula D.T.(org.). **Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação.** Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.5. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2023. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 9 abr. 2025.

CABRAL, Eula D.T., LOUBACK, Larissa G. A Cultura voltou: O plano de governo do Presidente Lula para a área cultural In: CABRAL, Eula D.T. (org.). **Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação.** Vol.5. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2023. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 9 abr. 2025.

CABRAL, Eula D.T., SILVA, Bárbara C. Streaming: entre regulamentação e democratização midiática. In: CABRAL, Eula D.T. (org.). **Nos trilhos da cultura e da comunicação.** Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2022. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 9 abr. 2025.

CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural.** São Paulo: Papirus, 1995.

COSTA, Ana Beatriz L. da; PAULINO, Fernando O. Modelo de análise do audiovisual: uma releitura de Bolaño aplicada aos serviços de streaming de audiovisual. *Avatares de la Comunicación y la Cultura*, [S.l.], n. 24, dic. 2022. ISSN 1853-5925. Disponível em: <https://publicaciones.sociales.uba.ar/index.php/avatares/article/view/7549>. Acesso em: 9 abr.2025.

GILLESPIE, T. The Relevance of Algorithms. In **Media technologies: essays on communication, materiality and society.** Cambridge, Massachusetts: MIT Press Scholarship Online, 2014. Disponível em:

<http://mitpress.universitypressscholarship.com/view/10.7551/mitpress/9780262525374.001.0001/upso-9780262525374-chapter-9>. Acesso em: 9 abr.2025.

VARGAS, Eduardo. Netflix e Amazon Prime dominam 45% do mercado de streaming no Brasil; veja ranking. **Istoé Dinheiro**. 20 fev.2025. Disponível em <https://istoedinheiro.com.br/netflix-amazon-prime-streaming-brasil/>. Acesso em 10 abr.2025.

WOLFF, Michael. **Televisão é a Nova Televisão**. O triunfo da velha mídia na era digital. São Paulo: Globo, 2015.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. A Internet em crise. In SADER, Emir. **E agora, Brasil?** Rio de Janeiro: UERJ/LPP, 2019.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. **Plataformização**. Tradução: Rafael Grohmann. **Revista Fronteiras – estudos midiáticos** 22(1):2-10 janeiro/abril 2020. Unisinos.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

POLÍTICAS CULTURAIS PARA O STREAMING NO BRASIL²¹

Eula Dantas Taveira Cabral²²

Vinícius Silveira Gonçalves Gondra²³

João Victor Maiani Pereira²⁴

RESUMO: O objetivo do artigo é mostrar a importância de políticas culturais no processo e implementação da regulamentação do *streaming* no Brasil. A partir de pesquisas bibliográficas e documentais, com o levantamento de notícias nos sites da Câmara dos Deputados e do Senado, chegou-se às seguintes conclusões: a democratização e o direito à cultura no cenário digital só será possível se houver políticas culturais na regulamentação do *streaming*; o *streaming* lida com o audiovisual que é consumido por mais de 30 milhões de lares que podem estar sendo influenciados pela transmissão de conteúdos que não lidam com a diversidade cultural brasileira; é preciso que a sociedade tenha conhecimento sobre a relação do *streaming* com a área cultural e entenda que a cultura é um direito de todos os brasileiros e que precisa ser democratizada.

PALAVRAS-CHAVE: políticas culturais; *streaming*; audiovisual; direito à cultura; democratização da cultura.

Em 2025 o Brasil completa 40 anos do segundo processo de redemocratização do país, que aconteceu em 1985, depois de tempos duros e muito difíceis para a população, dando início à Nova República (de 1985 até os dias de hoje). O marco dessa mudança se dá no mês de janeiro de 1985 quando Tancredo Neves vence a eleição e se torna o “primeiro presidente não militar eleito” depois do Golpe de 1964, mas, que não toma posse porque morre alguns dias depois e seu vice-presidente, José Sarney, assume a presidência do Brasil, trazendo o país para o rumo da democracia.

É importante destacar que, diante de um cenário democrático no Brasil, no dia 15 de março de 1985 é criado o Ministério da Cultura que, em 2024, realizou sua 4ª Conferência Nacional de Cultura com o tema “Democracia e direito à Cultura”, chamando atenção dos brasileiros, uma vez que o Brasil vem passando por períodos políticos conturbados que tentam subjuguar a população e tirá-la do prumo democrático.

Ressalta-se, ainda, que as mobilizações feitas no Brasil, em 1985, em prol de uma nova Constituição federal, fizeram com que 559 parlamentares, junto com representantes da sociedade civil, promulgassem no dia 5 de outubro de 1988 a Constituição Cidadã do Brasil, que, dentre as

²¹ Trabalho apresentado no dia 2 de julho de 2025, pela Dra. Eula Cabral, na Mesa XXIII – Audiovisual II, no XIV Seminário Internacional de Políticas Culturais

²² **Eula D.T.Cabral** é Doutora e Mestre em Comunicação Social com pós-doutorado em Comunicação. Trabalha no setor de Políticas Culturais e no Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da FCRB. É líder do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC-CNPq/FCRB). Email: eulacabral@gmail.com

²³ **Vinícius S. G. Gondra** é graduando em Direito da UNIRIO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do projeto “Cultura, Comunicação e Informação na era digital” sob a orientação de Eula D.T.Cabral, membro do grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB). Email: viniciusgondra@gmail.com

²⁴ **João Victor M. Pereira** é graduando em Biblioteconomia da UFRJ. Foi bolsista do Programa de Iniciação Científica do projeto “Cultura, Comunicação e Informação na era digital” sob a orientação de Eula D.T.Cabral, membro do grupo de pesquisa EPCC (CNPq/FCRB). Email: joaomaiani18@gmail.com

inúmeras contribuições que dá à vida dos brasileiros, garante liberdades individuais, a inviolabilidade de direitos e proíbe a tortura.

Neste panorama de um país democrático, que garante o direito à cultura, à comunicação e à informação a todos os seus cidadãos, o avanço das novas tecnologias digitais atinge todos os segmentos da vida dos brasileiros, proporcionando-lhes inúmeras possibilidades. Entretanto, como alcança vários lugares, ao mesmo tempo, tem acesso aos dados de todas as pessoas e atinge todos os setores da vida da população (pessoal, educacional e profissional), essa rede mundial de dispositivos, que consegue conectar as pessoas em qualquer lugar, vem sendo controlada por empresários e políticos que só visam o lucro e não respeitam a soberania de cada país.

E, nesse avanço de tecnologia que atinge a todos em todos os lugares, está o *streaming* que entra nos lares dos cidadãos e leva conteúdos audiovisuais, sem respeitar a cultura e as regras legais de cada país. Algo que exige atenção da sociedade que precisa envolver seus representantes políticos para que não continue sendo manipulada por países desenvolvidos e grupos midiáticos.

A importância de políticas culturais em um cenário digital

O século XXI apresenta inúmeros desafios para todos os países. Na área digital torna-se urgente regulamentar a internet e todas as possibilidades que ela proporciona à sociedade no que tange à cultura, à comunicação e à informação. No caso do Brasil, quando o foco é voltado para as políticas culturais, Lia Calabre (2005) ressalta que a política pública cultural brasileira acompanha a conjuntura política do país, destacando-se ações no primeiro governo Vargas (1930-1945), com a estruturação da cultura. Nos governos de Médici e de Geisel (ditadura militar) e do presidente Sarney (1985-1990) evidenciam-se ações públicas no campo cultural. Na Era Collor (1990-1992), a cultura é deixada de lado e não é colocada como algo estratégico no país.

Acompanhando esse cenário político, no que tange às políticas públicas culturais, é importante destacar que nos governos do PT (Lula: 2003 a 2011 e de 2023 até os dias atuais; e de Dilma: 2011 a 31/8/2016) a área cultural ganhou patamares mais democráticos, sendo levada à sociedade como um direito de todos os brasileiros. Pinheiro (2018) verificou que no governo do PT (não levando em consideração o atual governo de Lula) as políticas culturais se desenvolveram em três eixos específicos: econômico, através da movimentação de recursos; simbólico, dada a identificação dos cidadãos enquanto nação; e social, vista como um direito básico, como a saúde e educação.

Eula Cabral (2020, p. 18) verificou que, de 2016 a 2020, a “certeza da influência da cultura e da comunicação sobre o povo, ao invés de resultar em cuidados e investimentos do Estado, nos últimos anos vem sendo colocada de lado”. Ressaltou que “sob a presidência de Michel Temer (2016 - 2018), o Ministério da Cultura foi extinto (...). Porém, sob o protesto da sociedade

brasileira, acabou sendo restabelecido”. No período de 2019 a 2022, a cultura e as políticas culturais foram deixadas de lado pelos governantes brasileiros.

Cabral (2021, 2022, 2023) analisa o cenário cultural brasileiro em suas pesquisas, registrando a necessidade de se trabalhar em prol do direito e da democratização da cultura. Chama a atenção para o fato que a sociedade não pode permitir que se percam as conquistas alcançadas na área cultural, como aconteceu no governo do ex-Presidente da República, Jair Bolsonaro (2019 - 2022), que extinguiu o Ministério da Cultura, transformando-o em Secretaria Especial de Cultura, ligada, no primeiro momento, ao Ministério da Cidadania e, em seguida, ao Ministério do Turismo.

Em 2019, Lia Calabre (2019, p.17) registrava que “o que temos vivido no Brasil são alguns períodos de construção de políticas públicas, seguidos por períodos de desmonte e redirecionamento ou omissão do Estado”. Com o resultado das eleições de 2018, “depois de uma década e meia de avanços e conquistas se veem ameaçadas com a chegada em 2019, de um grupo conservador de direita ao poder”.

Para Calabre (2019, p.31), “tal fato também se materializa na esfera pública, em que gestores e políticos têm o hábito de, ao iniciar um novo período de governo, apagar e, raras vezes, substituir as ações, programas e políticas já em curso”, sem se preocuparem “com os registros e as avaliações dos processos que estavam em andamento”.

Com a retomada da Presidência da República pelo Presidente Lula é que a cultura voltou a ser levada em consideração como um direito de todos os cidadãos brasileiros. Com a recriação do MinC, em 2023, a cultura no país vem se reestruturando. “O novo marco do fomento à Cultura unificou regras e padronizou procedimentos para todos os mecanismos de fomento direto e indireto”, como é o “caso do PRONAC (Lei Rouanet), da Política Nacional Cultura Viva e das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, gerando mecanismos eficientes para a promoção da cultura em todo o país”²⁵.

Faz-se necessário voltar o olhar para as políticas culturais para democratizar a cultura no século XXI. Em 2013, Calabre (2013, p.9) já chamava atenção para a importância da criação de políticas públicas voltadas para a área cultural. “Por política pública cultural estamos considerando um conjunto ordenado e coerente de preceitos e objetivos que orientam linhas de ações públicas mais imediatas no campo da cultura”..

Cabral, Louback, Aranha e Araújo (2023), ao analisarem os projetos dos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2022, detectaram que a maioria dos candidatos colocou

²⁵ <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/12/cultura-esporte-e-turismo-mais-fortes-em-2023#:~:text=Em%202023%2C%20o%20novo%20marco,cultura%20em%20todo%20o%20pa%C3%ADs.>

em pauta o tema cultura. Entretanto, o projeto que mais tratava sobre o assunto era o de Lula. No capítulo “A Cultura voltou: O plano de governo do Presidente Lula para a área cultural”, escrito por Eula Cabral e Larissa Louback (2023), identificou-se que na proposta de governo do Presidente Lula a palavra cultura e suas derivações são mencionadas 18 vezes.

Na proposta de campanha do Presidente Lula (PT), de acordo com Cabral e Louback (2023, p.117 e 118), o termo cultura que aparece na diretriz 4 contextualiza os anos em que a Cultura sofreu perseguição no Brasil. Na diretriz 25, o termo e suas palavras correlatas - cultural/culturais, etc - apareceram 8 vezes, defendendo-se o direito à cultura, o fortalecimento de políticas culturais e a dinamização da economia da cultura. Na diretriz 26 defendeu-se a implementação do Sistema Nacional de Cultura e a descentralização de recursos para Estados e municípios.

Na diretriz 40, de acordo com os estudos de Eula Cabral e Larissa Louback (2023, p.117 e 118), ressaltou-se o comprometimento com a proteção dos direitos e cultura dos povos originários. Na 42, ressalta-se o compromisso de viabilizar novas oportunidades para os jovens, com acesso à educação e à cultura. Na diretriz 43 evidenciou-se o compromisso do Estado em garantir o acesso às pessoas com deficiência e suas famílias à cultura. Na 84, registrou-se a importância de o Brasil adotar estratégias econômicas na área da economia da cultura para ingresso na era do conhecimento. Na diretriz 86 destacou-se o compromisso da valorização da cultura na indústria do turismo.

O governo Lula (2023 até os dias de hoje) trouxe em sua plataforma de governo o tema Cultura e vem colocando em prática o que prometeu para a área cultural. Em 2025 é possível constatar que todos os municípios vêm sendo estimulados a investirem na área cultural através de projetos orientados pelos escritórios estaduais do MinC.

A cultura é um direito de todos os cidadãos e isso é registrado na Constituição federal de 1998. Eis a razão de democratizá-la em todos os lugares do país. De acordo com Eula Cabral e Adilson Cabral Filho (2024), quando se trabalha com o tema da democratização da cultura, deve-se levar em consideração também as áreas de comunicação e informação, uma vez que o século XXI os agrupa, visando um cenário onde não há mais separação entre essas três áreas. Assinalam:

A democratização da comunicação, da cultura e da informação leva em consideração a reformulação das políticas públicas, a apropriação das novas tecnologias pela sociedade, a diversidade de produtores capacitados e qualificados para acessar e exercer o controle sobre os meios de grande circulação, a implementação de meios locais e comunitários e a defesa da comunicação, da cultura e da informação como direitos de todos (CABRAL, CABRAL FILHO, 2024, p.16).

Os autores chamam a atenção para desafios que precisam ser encarados pela sociedade: reformulação de políticas públicas, apropriação das novas tecnologias por todos os brasileiros, a

capacitação e qualificação das pessoas, a implementação dos meios locais e comunitários, que são fundamentais do desenvolvimento das comunidades espalhadas no território brasileiro, e a “defesa da comunicação, da cultura e da informação como direitos de todos” (CABRAL, CABRAL FILHO, 2024, p.16). O Brasil é multicultural e sua diversidade cultural precisa ser valorizada por todos.

No cenário digital é fundamental traçar estratégias para que a sociedade tenha a oportunidade de conhecer as diferentes culturas e desenvolver políticas públicas capazes de atender as demandas na área cultural. “A cidadania democrática e cultural contribui para a superação de desigualdades, para o reconhecimento das diferenças reais existentes entre os sujeitos em suas dimensões sociais e cultural, ao valorizar as múltiplas práticas e demandas culturais” (CALABRE, 2019, p. 20).

O panorama atual chama atenção para a necessidade de se analisar a cultura brasileira, levando-se em consideração as dimensões sociais, políticas, econômicas, legais e tecnológicas. As políticas culturais precisam colocar em pauta as transformações tecnológicas e seus impactos na vida cotidiana das práticas culturais dos cidadãos, uma vez que os impactos tecnológicos reconfiguram o cotidiano, tornando o ambiente público informatizado um lugar de encontro dos cidadãos e suas diferentes culturas.

Políticas culturais na regulamentação do streaming no Brasil

Com a evolução das novas tecnologias, o cenário cultural foi bastante impactado. De acordo com Cabral e Freire (20024, p. 31), “no que se refere ao consumo audiovisual, em detrimento da abertura de novos canais de distribuição on-line, acarretou uma mudança cultural no modo de consumir televisão no Brasil, onde o assistir TV está intrinsecamente ligado à cultura brasileira”.

Não há como negar que essa nova televisão continua influenciando na transmissão da cultura, mesmo sendo fato que deveria levar em consideração a pluralidade de público, costumes e tradições que existem no Brasil, algo que não acontece, uma vez que poucos grupos midiáticos controlam o audiovisual no país. Logo, torna-se urgente reconhecer que “cultura e políticas culturais estão ligadas intimamente uma a outra. A cultura surge das práticas sociais do povo e as políticas culturais viabilizam ações estratégicas para o acesso a todos, disponibilizando recursos oriundos dos âmbitos federais, estaduais ou municipais” (CABRAL, FREIRE, ALVES, 2020, p.48).

Certeau (2012, p.10 e 194) deixou registrado em seus estudos que a cultura deve ser vista como um conjunto de valores que deve ser defendido, pois “não consiste em receber, mas em realizar o ato pelo qual cada um, marca aquilo que outros lhe dão para viver e pensar”. Sob o olhar

da antropologia cultural, deve-se levar em consideração “comportamentos, instituições, ideologias e mitos que compõem quadros de referência e cujo conjunto, coerente ou não, caracteriza uma sociedade como diferente das outras”.

Para Warnier (2003, p.23), a cultura envolve normas, hábitos, repertórios de ação e de representação, que são adquiridos pelo homem “enquanto membro de uma sociedade”. Identifica e diferencia grupos e pessoas, “sendo transmitida por tradições reformuladas em função do contexto histórico”. Logo, a identidade passa a ser “definida como o conjunto dos repertórios de ação, de língua e de cultura que permitem a uma pessoa reconhecer sua vinculação a certo grupo social e identificarse com ele” (WARNIER, 2003, p.16 e 17).

Marilena Chauí (2008, p.64) defende que o Estado deve ser democrático e conceber a cultura “como um direito do cidadão e, portanto, assegurar o direito de acesso as obras culturais produzidas, particularmente o direito de frui-las, o direito de criar as obras, isto é, produzi-las, e o direito de participar das decisões sobre políticas culturais”.

Diante desse quadro, é preciso entender que os brasileiros são consumidores midiáticos e o *streaming* entra no pacote do que é disponibilizado. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua²⁶, que analisou o módulo sobre Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC do quarto trimestre de 2023, publicada em agosto de 2024, os domicílios com televisão, em 2023, que têm acesso ao serviço pago de *streaming* de vídeo registravam a 31,1 milhões dos 72,5 milhões domicílios particulares permanentes que têm internet.

É importante entender que quando se trata de *streaming*, de acordo Eula Cabral e Bárbara Silva (2022, p.57), evidencia-se o “fluxo de informações na rede, sem armazenamento fixo do conteúdo transmitido”. É um serviço que interfere no “consumo de informações e conteúdos audiovisuais, possibilitando transmissão de dados pela internet sem a necessidade de baixar o conteúdo (...) Na prática, trata-se, basicamente, da disponibilização de conteúdos transmitidos pela web” e que “necessita de regulamentação, pois envolve interesses econômicos, políticos, culturais e sociais” (p.56 e 57). É a tecnologia que permite a transmissão de áudio e vídeo sem a necessidade de se realizar o *download* do arquivo que deseja assistir ou ouvir. Ganham destaque dois serviços de mídia: OTT (*Over-the-Top*) e VOD (*Video on Demand*).

O conceito de serviço de mídia Over the Top (OTT) passou a ser utilizado neste processo para explicar a “distribuição de conteúdo pela internet ‘aberta’ e com base na interligação IP. São

²⁶ IBGE. PNAD Contínua. Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. Quarto trimestre de 2023. 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102107>. Acesso em: 20 out.2024.

exemplos de plataformas o Globoplay, a Netflix, o Youtube, o Instagram, o Dropbox e o Skype” (CABRAL, SILVA, 2022, p.57). “Os serviços *over the top* são entregues aos consumidores diretamente pela internet, sem a necessidade de cabo ou satélite, o consumidor não precisa de uma assinatura de TV tradicional para acessar esses serviços, vindo daí a metáfora de seu nome, pois “passa por cima” (*over the top*) das operadoras de TV a cabo ou satélite” (COSTA, PAULINO, 2022, p.7). É o caso também do Twitch, Hulu etc.

Já o VOD, de acordo com Cabral e Silva (2022, p.58), é o “serviço que oferece, por meio de redes eletrônicas, conteúdos audiovisuais que permitem ao usuário, no momento por ele escolhido e a partir de sua solicitação, a fruição de um vídeo de sua preferência, com base em um catálogo de opções disponíveis”. Como exemplo tem-se a Amazon Prime Video, a Disney+, o HBO Max etc. A maioria dos serviços que são VOD é OTT, mas nem todos que são OTT são, exclusivamente, VOD, como é o caso da Netflix.

De acordo com as informações divulgadas nos últimos meses, as empresas que estão no mercado de *streaming* já somam bilhões de lucro. A Netflix, por exemplo, teve o lucro líquido de US\$ 2,36 bilhões no terceiro trimestre de 2024, sua receita foi de US\$ 9,83 bilhões e para o quarto trimestre cogitou uma receita de US\$ 10,13 bilhões²⁷.

Diante de um cenário onde a internet vem sendo controlada por grandes empresas, que lucram com sua difusão e possibilidades, e do grande consumo feito por brasileiros, faz-se necessário entender como vem se dando o processo de regulamentação do *streaming* no Brasil. O Brasil é um Estado democrático de direitos e é regido por três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. No Legislativo adota-se o modelo de bicameralismo, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, lugar que inicia o processo de elaboração, revisão e aprovação de leis brasileiras. A atuação se dá no Congresso Nacional que tem como funções: legislar e fiscalizar.

A legislação brasileira é trabalhada no Legislativo, onde uma Casa inicia os trâmites e a outra revisa. Tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado pode se iniciar o processo de tramitação de projetos de leis. A casa que iniciar será chamada de casa iniciadora e a que irá revisar a legislação, será conhecida como casa revisora.

O Senado federal é formado por três senadores eleitos, com mandato de 8 anos, de cada um dos 26 estados e do Distrito Federal, resultando em 81 parlamentares. Os partidos são

²⁷ SOUSA, Renan. Sinais mistos para Netflix: Lucro cresce e faz ações subirem 6% — mas estratégia da plataforma atrai menos clientes. **Seu dinheiro**, 18 out.2024. Disponível em: <https://www.seudinheiro.com/2024/empresas/netflix-lucro-balanco-clientes-plataforma-streaming-clientes-rents/>. Acesso em: 18 out.2024.

organizados em blocos e lideranças que exercem suas atividades em órgãos colegiados, como o plenário e as comissões²⁸. Na Câmara dos Deputados, o sistema adotado é o da representação proporcional, sendo composta por 513 deputados que têm 4 anos de mandato. No âmbito decisório é formada pela mesa diretora e pelo colégio de líderes. A mesa é composta pelo Presidente da Câmara, que representa a instituição, definindo a pauta de votações do plenário e supervisionando todos os trabalhos. O presidente, que tem primeiro e segundo vice-presidentes, pode substituir o Presidente da República, integrando o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional.

Os senadores e os deputados federais são responsáveis pela elaboração, análise e votação de vários tipos de propostas, como leis ordinárias, medidas provisórias, emendas à Constituição, decretos legislativos e resoluções. No caso do *streaming*, o trabalho vem se dando em prol de projeto de Lei (PL), que pode ser proposto por

qualquer deputado ou senador, qualquer comissão da Câmara, do Senado ou do Congresso Nacional, o presidente da República, o Supremo Tribunal Federal, os tribunais superiores, o procurador-geral da República e os cidadãos (iniciativa popular).

Todos os projetos de lei começam a tramitar na Câmara dos Deputados, exceto quando são apresentados por senador ou comissão do Senado. Nesses dois casos, começam pelo Senado.

O projeto de lei de iniciativa popular deve ser proposto por pelo menos 1% do eleitorado nacional, distribuído por pelo menos cinco estados.²⁹

No caso dos PLs apresentados por deputados, a primeira fase é a análise de conteúdo, onde o presidente da Câmara dos Deputados distribui o projeto para as comissões temáticas que tratam dos assuntos relacionados a ele, analisando o mérito da proposta. As comissões de Finanças e Tributação (CFT) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) são as últimas a analisar o projeto, uma vez que analisam gastos e se estão de acordo com a Constituição federal. Se for aprovado nas comissões, vão para o Senado – ou para sanção presidencial, se já tiverem passado pelo Senado. Se forem aprovados por algumas e rejeitados por outras, vão para o plenário.

No plenário da Câmara dos Deputados, o quórum (frequência mínima) exige a presença de 257 deputados. Normalmente, os deputados aprovam o texto principal do projeto e destacam alguns trechos (destaques) para votação posterior, onde se confirma ou retira trechos do texto da proposta. Após a aprovação no plenário da Câmara, segue para o Senado, onde será analisado e votado. Se for alterado, volta para a Câmara, que analisa as alterações, podendo mantê-las ou recuperar o texto original. Em seguida, vai para sanção ou veto do presidente da República, que tem 15 dias úteis para sancionar ou vetar o projeto. Se o Presidente da República sancionar

²⁸ Disponível em <https://www.senado.leg.br/senado/hotsites/entendaatleg/>

²⁹ BRASIL. Câmara dos Deputados. **Entenda o processo legislativo**. Projeto de lei ordinária. Disponível em <https://www.camara.leg.br/entenda-o-processo-legislativo/>. Acesso em: 12 out.2024.

(ratificar) o projeto, se torna lei, sendo publicado no Diário Oficial da União, ou ele pode vetar uma parte do projeto ou todo. Se vetar alguns trechos, a parte sancionada vira lei, e os vetos voltam para análise do Congresso Nacional, em sessão conjunta entre a Câmara e o Senado. Se os vetos forem mantidos, a lei fica como está, mas se forem derrubados, passam a integrar a lei³⁰.

É um longo caminho a ser percorrido. Mas, como apontou a relatora do PL 2.231/2022 na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ):

não é um debate puramente técnico; é um debate político e de exercício de poder da brasiliade, da nossa soberania, da democracia, e da nossa decisão, de fato, de valorizar a produção independente, a produção audiovisual brasileira e mesmo a produção das empresas de radiodifusão brasileira, que precisam estar nesse catálogo, precisam ser tributadas, precisam pagar ao Brasil por essa produção — disse a deputada, ao solicitar ao CCS que entre “com força nesse debate”.³¹

Projetos de Lei em prol da regulamentação do streaming que estão em pauta

Em 2024, ao analisar os processos que vêm se dando no Congresso Nacional, verificou-se que estão em pauta no Brasil o Projeto de Lei (PL) 2.331/2022, de autoria do senador Nelsinho Trad do Partido Social Democrático (PSD), e o PL 8889/2017³², do ex-deputado federal Luiz Paulo Teixeira Ferreira do Partido dos Trabalhadores (PT). Até abril de 2024 também estava em pauta o Projeto de Lei nº 1.994³³, de 2023, que tratava sobre a comunicação audiovisual sob demanda e a Condecine, mas que acabou sendo rejeitado pelo Senado no dia 25 de abril de 2024.

O Projeto de Lei nº 2.331, de 2022, altera a Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e a Lei nº 12.485³⁴, de 12 de setembro de 2011, incluindo a oferta de serviços de vídeo sob demanda ao público brasileiro como fato gerador da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine). Ele prevê uma contribuição de até 3% ao Condecine sobre a receita bruta anual das empresas no território nacional. Já tramitou no Senado e está em análise na Câmara dos Deputados.

³⁰ **Entenda o processo legislativo.** Projeto de lei ordinária. Disponível em <https://www.camara.leg.br/entenda-o-processo-legislativo/>. Acesso em: 12 out.2024.

³¹ **Plataformas de streaming precisam ser reguladas, aponta debate no CCS.** 4/11/2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/11/04/plataformas-de-streaming-precisam-ser-reguladas-aponta-debate-no-ccs>. Acesso em: 12 out.2024.

³² **Projeto de Lei nº 8889, de 2017.** Dispõe sobre a provisão de conteúdo audiovisual por demanda e dá outras providências e altera a Medida Provisória, 2.228-1, de 2001. Brasília: Câmara dos Deputados, 2017. Disponível <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2157806>

³³ **Projeto de Lei nº 1994, de 2023.** Dispõe sobre a comunicação audiovisual sob demanda, a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional – CONDECINE e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 2023. Disponível <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/156973>. Acesso 26 out.2024.

³⁴ BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011. Altera a Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e as Leis nºs 11.437, de 28 de dezembro de 2006, 5.070, de 7 de julho de 1966, 8.977, de 6 de janeiro de 1995, e 9.472, de 16 de julho de 1997; e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12485.htm. Acesso em: 26 out. 2024.

Já o PL nº 8.889, de 2017, altera a Medida Provisória, 2.228-1, de 2001, dispondo a provisão de conteúdo audiovisual por demanda, conhecido como “video on demand” ou VoD, que vem sendo oferecido por empresas como Netflix, Globoplay e YouTube.

Para entender como vem se dando o processo de regulamentação do *streaming* no Brasil, verificou-se as publicações feitas no site da Câmara dos Deputados e no site da Agência Senado, no período de abril a dezembro de 2024, a partir da busca da palavra-chave *streaming* em suas postagens na web.

No site da Agência Senado foram encontradas 19 postagens, sendo 12 matérias, quatro áudios e três vídeos. Dessas, 14 citam “*streaming*” no contexto da regulamentação do *streaming* e cinco abordam a palavra em outro contexto. Observa-se que todas as postagens sobre regulamentação do *streaming* citam o PL 2331/2022³⁵, que foi aprovado no Senado no dia 16 de abril de 2024 e segue tramitando na Câmara dos Deputados.

Ao todo, três PLs, que dispõem sobre a regulamentação do *streaming*, foram citados na Agência Senado. Observou-se que o PL 2331/2022 teve maior evidência e peso no debate; o PL 8889/2017, que já estava em tramitação na Câmara dos Deputados; e o PL 1994/2023, que foi rejeitado no Senado sob recomendação do senador e então relator do projeto de Nelsinho Trad, Eduardo Gomes (PL-TO), tendo sua tramitação encerrada.

Outro fato interessante é que após o texto substitutivo do relator Eduardo Gomes (PL-TO) sobre o PL 2331/2022, do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), foi aprovado e o projeto seguiu para a Câmara dos Deputados. Observou-se que nos meses de abril e maio de 2024 foram feitas sete postagens sobre a regulamentação do *streaming*, sendo a última no dia 7 de maio de 2024. Depois houve um período de cinco meses sem qualquer menção ao tema até a publicação do dia 2 de outubro de 2024, quando a Agência Senado noticiou a possibilidade do tema ser pauta da audiência pública do Conselho de Comunicação Social (CCS), que aconteceu no dia 04 de novembro de 2024. A última postagem foi no dia 04 de novembro de 2024, ou seja, após a aprovação do PL 2331/2022 houve somente uma audiência pública que tratou do tema da regulamentação do *streaming*, evidenciando o esvaziamento da pauta no Senado sem a presença do PL 2331/2022.

No caso do portal da Câmara dos Deputados, de abril a dezembro de 2024 foram coletadas 15 matérias abordando o tema *streaming*, predominando debates sobre regulação dos serviços de *streaming* e pagamento da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine) por parte das plataformas de *streaming*.

³⁵ BRASIL. Senado Federal. Projeto de Lei nº 2331, de 2022. Altera a Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e a Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011. Brasília: Senado Federal, 2022. Disponível <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/154545>. Acesso 26 out. 2024.

Em algumas matérias houve a citação do Projeto de Lei 8889/17, que regulamenta a oferta do serviço de conteúdo audiovisual por demanda, cuja situação atual é “Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário”; PL 2331/22, onde dispõe sobre a oferta de serviços de vídeo sob demanda ao mercado brasileiro e cria nova modalidade de Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine) - projeto que foi aceito no Senado e enviado à Câmara dos Deputados e que está aguardando Parecer do(a) Relator(a) na Comissão de Cultura (CCULT).

Também foram evidenciados: PL 2630/20, que institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, e está Pronta para Pauta no Plenário; PL 2947/2023, que veda que provedores de conteúdo sob demanda (“plataformas de streaming”) realizem cobrança adicional pelo acesso às contas em endereço diverso do endereço de residência dos usuários - está aguardando Parecer do(a) Relator(a) na Comissão de Comunicação (CCOM); PL 469/2024, que acrescenta o art. 9º-A à Lei nº 12.965, de 23/4/2014 (Marco Civil da Internet), para proibir que provedores de conexão de internet instituam cobrança direcionada aos provedores de aplicações de internet por geração de tráfego de dados - tramita como proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões.

Em busca de políticas culturais na regulamentação do streaming

Tratar o *streaming* a partir da regulamentação é fundamental para entender o direito e a democratização da cultura, visto se tratar de um serviço que leva em consideração o setor audiovisual. A sociedade precisa entender o que vem sendo discutido pelas empresas e pelo governo, pois quando um PL é tramitado, os partidos se mobilizam em prol de ideias que podem ser ou não benéficas para a sociedade e isso leva à defesa, criação e até alteração de uma Lei. Mas, só é conhecido pela população se for difundido.

As plataformas digitais mudaram a forma de consumir e entender o que é cultura, influenciando hábitos. Elas se tornaram atrativas, investindo na infraestrutura visual, fazendo com que o ser humano se sentisse à vontade ao navegar na web. Ao mesmo tempo, evidenciaram a possibilidade de prejudicar a diversidade cultural, ao priorizarem conteúdos que interessam somente às empresas (para gerar lucro).

O fato é que os conglomerados de mídia e as plataformas, como Netflix, vêm se beneficiando da falta de regulamentação e regulação do *streaming* no Brasil. Elas lucram e não se preocupam em oferecer conteúdos que valorizem a diversidade cultural no Brasil e as empresas brasileiras, principalmente as independentes, que produzem conteúdos locais e regionais, valorizando as culturas que se tem no país.

Com os Projetos de Lei que estão tramitando na Câmara dos Deputados e no Senado busca-se regulamentar os serviços de *streaming*, levando em consideração o pagamento da Condecine e a disposição de produções nacionais nos catálogos das empresas, visando sempre atender aos interesses culturais e regionais da população.

A regulamentação do *streaming* no Brasil se liga aos princípios constitucionais de promoção cultural e informacional. Em discussão no Legislativo, buscam preservar a produção nacional frente ao domínio estrangeiro. Isso se alinha com os estudos de economia política da cultura que defendem que o *streaming* deve, além de democratizar o acesso, respeitar princípios de representação cultural e de acesso público à informação.

Bahia, Butcher e Tinen (2023) verificaram que o surgimento dos conglomerados, que utilizam *streaming*, rompeu as antigas hierarquias da indústria audiovisual, causando profunda reestruturação do ambiente midiático e alterando hábitos de consumo e formas de legitimação. Em 2014, o conglomerado multimídia japonês Sony diagnosticou o mercado de mídia física (DVDs e Blu-Rays) como obsoleto e que trazendo prejuízos devido a, principalmente, o crescimento de serviços de *streaming* e downloads digitais³⁶. Em junho de 2024, a empresa brasileira “Omelete” divulgou que esse mesmo conglomerado anunciou, junto com um corte de gastos, a redução gradual da produção de mídias físicas no Brasil devido a “queda nas vendas do mercado de DVDs e Blu-Rays diante da popularidade contínua do mercado de *streaming*”³⁷.

Com novas hegemonias e hábitos de recepção ainda em disputa, o ambiente audiovisual é marcado por fragmentação e competitividade entre grandes conglomerados. Segundo Bahia, Butcher e Tinen (2023, p.106), apesar da “guerra dos *streamings*”, a competição ocorre entre grandes grupos, sem promover maior democratização ou diversidade no mercado de vídeo sob demanda, reforçando a concentração e padronização no setor, onde a competição não fortalece as produtoras locais e independentes.

Bahia, Butcher e Tinen (2023, p.109) verificaram que há um vazio regulatório e o controle dessas plataformas sobre a distribuição e o consumo de conteúdo audiovisual é grande. No passado houve algumas tentativas de regulamentar o *streaming*, mas não se obteve sucesso. As principais foram no governo Lula, com a criação do Fundo Setorial do Audiovisual e a reformulação da taxa da Condecine, em 2006. Em 2011, um marco regulatório entrou em cena com a Lei da TV por assinatura, a ampliação do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e uma política que dá ênfase inédita à regionalização, à inclusão e à democratização, sendo o último marco regulatório significativo na atividade.

³⁶ Disponível em <https://tecnoblog.net/noticias/sony-decadencia-dvd-blu-ray-perdas/>

³⁷ Disponível em <https://www.omelete.com.br/dvd-e-blu-ray/sony-fabricacao-blu-ray>

No governo de Dilma Rousseff, a regulação do *streaming* ganhou destaque na agenda da Ancine, com propostas baseadas em três pilares: cotas para obras brasileiras independentes nas plataformas, financiamento através da Condecine para reinvestimento no FSA, e proeminência, que visava aumentar a visibilidade das produções brasileiras nos catálogos de *streaming* (BAHIA, BUTCHER e TINEN, 2023, p.112).

Após conquistas significativas na proteção dos direitos culturais, com a Constituição de 1988, e a implementação de políticas públicas nas décadas seguintes, a partir de 2016, com as mudanças no cenário político, começaram a surgir iniciativas para desmantelar essas conquistas. No governo de Bolsonaro, por exemplo, houve desmonte institucional que paralisou as discussões sobre a regulamentação do *streaming*. Somente com a volta do governo Lula, as pautas sobre cultura puderam ser colocadas em prática.

O Projeto de Lei 2331/2022, de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), sujeita os serviços de *streaming* aos princípios da liberdade de expressão artística, intelectual, científica e de comunicação, diversidade cultural e fontes de informação legítimas. Impacta na luta por maior democratização da cultura nos ambientes digitais.

Não se pode ignorar a existência de outros projetos de leis que dispõem sobre a regulamentação dos serviços de *streaming*, como o PL 8889/2017, do deputado federal Paulo Teixeira (PT), e o PL 1994/2023, do senador Humberto Costa (PT-PE), o qual já foi rejeitado no Senado mas serviu de base para o texto substitutivo do PL 2331/2022.

Diante dos projetos propostos, é preciso estar atento ao debate. Bahia, Butcher e Tinen (2023, p.114) verificaram que “no contexto geopolítico atual, assistimos a um retorno de um ciclo, agora ultraliberal, que coloca em xeque a soberania nacional”. Assim, “não é apenas o setor que perde. Entre os principais desafios se situam a necessidade de repensar o papel e o foco da regulação, proteção e fomento do setor audiovisual no Brasil, a partir da atualização e renovação das políticas públicas e marcos legais”.

Considerações finais

As políticas culturais são fundamentais para o direito e democratização da cultura na era digital. No caso do processo de regulamentação do *streaming*, ao se observar as notícias divulgadas no site da Câmara dos Deputados e no Senado, verifica-se que poucos registros foram feitos. Entretanto, na luta em prol da democratização da cultura diante do avanço das novas tecnologias que vêm impactando o cotidiano dos brasileiros, é fato que a regulamentação dos serviços de *streaming* impacta a cultura nacional. E, mesmo que as discussões estejam ligadas ao fomento do mercado audiovisual brasileiro, é essencial o empenho por políticas culturais que visem as

iniciativas nacionais, principalmente as independentes, contribuindo para a democratização da Cultura no Brasil.

A Constituição Federal brasileira de 1988, conhecida por Constituição Cidadã, garante a todos os brasileiros o direito à cultura. Assim, é fundamental que a sociedade se envolva no debate da regulamentação dos serviços de *streaming*, uma vez que o cenário da digitalização é real e envolve a todos, interferindo nos gostos, na política, na economia e na diversidade cultural do Brasil.

Referências bibliográficas

- BAHIA, Lia; BUTCHER, Pedro; TINEN, Pedro. O setor audiovisual e os serviços de streaming: da necessidade de repensar a regulação e as políticas públicas. EPTICv.24,n.3, p.101–116,2023. Disponível: <https://ufs.emnuvens.com.br/ptic/article/view/17814>. Acesso 1out.24.
- CABRAL, Eula D.T. **Concentração da mídia no Brasil**: radiodifusão e telecomunicações. Rio de Janeiro: Anagrama, 2023.
- CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. Democratização da comunicação, da cultura e da informação no Brasil e o papel das rádios comunitárias. In: CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org). **Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.6. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2024. Disponível <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso 23 fev. 2025.
- CABRAL, Eula D.T., FREIRE, Cintia A.S. Democratização da cultura e políticas culturais. In: CABRAL, Eula D.T., CABRAL FILHO, Adilson V. (org). **Democratização da Cultura, da Comunicação e da Informação na era digital**. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.6. Divinópolis: Meus Ritmos Editora, 2024. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 23 fev. 2025.
- CABRAL, Eula D.T., FREIRE, Cintia A.S., ALVES, Thainá Q. A cultura e as políticas culturais nos programas de governo do PT e do PDT nas eleições presidenciais de 2018. In: CABRAL, Eula D.T. (org). **Comunicação, Cultura e Informação em perspectiva**. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2020. P.73 a 88. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 8 mai. 2024.
- CABRAL, Eula D.T., LOUBACK, Larissa G., ARANHA, Júlia do Carmo, ARAÚJO, Filipe F. M. Presidenciáveis e sociedade: democratização e direito à comunicação, à informação e à cultura nos programas de governo dos candidatos à Presidência do Brasil. In: CABRAL, Eula D.T. (org.). **Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação**. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.5. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2023. P. 97 a 117. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 8 mai. 2024.
- CABRAL, Eula D.T., LOUBACK, Larissa G. A Cultura voltou: O plano de governo do Presidente Lula para a área cultural In: CABRAL, Eula D.T. (org.). **Um novo olhar para Cultura, Comunicação e Informação**. Coleção Comunicação, Cultura e Informação - Vol.5. Divinópolis (MG): Meus Ritmos Editora, 2023. P. 118 a 129. Disponível em: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>. Acesso em: 8 mai. 2024.
- CALABRE, Lia. Política cultural no Brasil: um breve histórico. In CALABRE, Lia (org). **Políticas Culturais**: diálogo indispensável. Rio de Janeiro: Itaú Cultural / FCRB, 2019.
- CALABRE, Lia. Política Cultural no Brasil: um breve histórico. In: CALABRE, Lia (org.). **Políticas culturais**: diálogo indispensável. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural**. São Paulo: Papirus, 1995.

COSTA, Ana Beatriz L. da; PAULINO, Fernando O. Modelo de análise do audiovisual: uma releitura de Bolaño aplicada aos serviços de streaming de audiovisual. *Avatares de la Comunicación y la Cultura*, [S.l.], n. 24, dic. 2022. ISSN 1853-5925. Disponível

<https://publicaciones.sociales.uba.ar/index.php/avatares/article/view/7549>. Acesso 23 out.2024.

PINHEIRO, Camila. Qual a importância dos incentivos à cultura? **Instituto DEA**. Artigo publicado em 20 de março de 2018. Disponível em: <http://institutodea.com/artigo/qual-e-importancia-dos-incentivos-cultura>. Acesso em: 25 out. 2018.